



# SERIAL KILLER

**Tiago Henrique  
Gomes da Costa**

**Uma das  
investigações  
mais complexas  
da Polícia  
Civil de Goiás**

**Veja também:**

Escola Superior da Polícia Civil

18

Inspetor Galeno: 100 anos de vida

58

A força do trabalho da PC no interior de Goiás

29

Fundação da Polícia Civil

68

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

# SUMÁRIO

Mensagem de Natal e de Ano Novo .....	7
Instrução Normativa .....	8
Novos Associados da UGOPOCI .....	10
Curso Armamento e Tiro .....	12
Escola Superior da Polícia Civil de Goiás .....	18
SINESP Cidadão .....	27
A Força do Trabalho da PC no Interior de Goiás.....	29
Homenagem Póstuma ao Carral .....	34
A Investigação mais Complexa da Polícia Civil de Goiás .....	38
Reconhecimento ao Jornalismo da TV Capital .....	54
Curso de atualização e aperfeiçoamento para Grupo Ocupacional de Identificação.....	56
Inspetor Galeno: 100 anos de vida .....	58
Artigos .....	62
Boletim de Ocorrência .....	67
Fundação da Polícia Civil .....	68
Seção de Elogios .....	70
Humor .....	74

A função de investigador nos leva por caminhos enigmáticos, cheios de mistérios, os quais a mente humana em algum momento se esforçou para ocultar. A busca pelo desconhecido, o qual o criminoso se esforça para criar os mais diversificados cenários com o único propósito de sair impune, é um desafio àqueles que se aventuram a desvendar crimes. Nos últimos quatorze anos pude experimentar o gosto de olhar para um emaranhado de informações desconexas e sentimentos dilacerados, juntando peças de forma a completar o complexo quebra cabeça que alivia a angústia de famílias devastadas pela perda de um ente querido. Quando criança, nas brincadeiras de rua, correndo pelos quintais de casas, mal percebia o anoitecer, tamanha era a distração com nossa principal brincadeira, ser policial. Era comum haver brigas para saber quem seria o investigador, uma vez que já naquela época, de forma empírica, o instigante papel de levar à prisão criminosos se alinhava ao princípio mais basilar da alma humana, fazer o bem.

Nos últimos meses, acompanhei com perplexidade a ocorrência de uma série de crimes perpetrados contra mulheres em nossa Capital. Acompanhei o sofrimento e a dor de famílias angustiadas pela perda e a falta de informações acerca das motivações e autoria dos crimes, como também acompanhei a cobrança crescente da sociedade e imprensa para solução dos crimes que estavam gerando clamor e pânico social. Contudo, fui privilegiado ao acompanhar o trabalho de abnegados Agentes, Escrivães, Delegados, Peritos e Papiloscopistas que se debruçaram em centenas, milhares, milhões de dados desconexos de forma a gerar informações úteis para desvendar tais crimes. Diferentemente de quando era criança, esses investigadores não se alicerçaram no empirismo, mas em técnicas investigativas e na tecnologia, amparados pela legalidade, discernindo parâmetros comuns, perfis homogêneos e, desta forma, cumpriram seu papel, identificaram, conduziram, indiciaram e levaram a prisão o autor dos crimes. Uma operação perfeita, onde não foi colocada em risco em nenhum momento a integridade física da população, demonstrando todo o preparo técnico e emocional dos investigadores.

Ao final de cada ano comemoramos o Natal e a chegada de um novo ano, no qual renovam-se as esperanças. Neste ano, gostaria de me dirigir a todo policial civil e agradecê-lo pelo papel social que desenvolve, agradecê-lo por me fazer acreditar que a verdade oculta nunca será desprezada e omitida desde que hajam homens e mulheres imbuídos no desejo de justiça. Vocês, amigos associados e demais policiais civis, são a prova que a destruição criada pela mente humana encontra obstáculo insuperável na criatividade e inteligência de nossos investigadores.

**Marcos Cesar Silva Valverde**

Presidente da União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI



SEDE: Rua 66, Qd. 113, Lt. 53, n. 138, Centro,  
Goiânia - Goiás  
CEP: 74055-070  
Fone/Fax: (062) 3225-4215  
e-mail: ugopeci@terra.com.br (parte geral)  
e-mail: ugopeci@yahoo.com.br (parte tesouraria)  
Site: www.ugopoci.com.br  
Twitter: www.ugopoci.com.br/twitter

Horário de Funcionamento:  
Segunda a sexta-feira das 08:00 as 18:00h

**Presidente:** Ademar Luiz de Oliveira  
**1º Vice – Presidente:** Marcos César da Silva Valverde  
**2º Vice – Presidente:** José Virgílio Dias de Sousa  
**Diretor Administrativo:** Antonio Carlos Faria dos Santos  
**1º Vice – Diretor:** Paulo Renato Lima Siqueira  
**2º Vice – Diretor:** Patrícia Donizete de Araújo  
**Secretário Geral:** Estevam de Freitas Junior  
**1º Secretário:** Wildson Antunes do Carmo  
**2º Secretário:** Wladimir Slywitch  
**Tesoureiro Geral:** Carlos José Ferreira de Oliveira  
**1º Tesoureiro:** Geraldo Simeão da Silva  
**2º Tesoureiro:** Divino de Jesus

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Walter José de Queiroz  
Sebastião Romeiro I  
Aitubes Barbosa Diniz  
Neusa Maria Vilarinhos B. Brandão  
Benedito Alfredo Gomes  
Mara Cristina Toledo Lima  
Brasineide Clemente Ferreira  
Ogmar de Souza Oliveira  
José Aguilar da Silva  
Benedito Carlos Gomide  
Euripedes Donizete Rodrigues  
José Américo de Souza  
Ironilson Martins da Rocha  
Vilmar Aris de Oliveira  
Carlos Otávio Nogueira de Lima  
Rizan Dias Pinheiro  
Roberto de Oliveira Costa  
Orlando Vieira Costa

#### CONSELHO FISCAL

Angélica Borges Batista  
Nazareno Horácio Cicari  
Audaísa Barsanulfo do Carmo  
Adão Gomes da Silva  
Gilvana Arimáteia Bandeira  
Luiz Roberto Cunha Damasceno  
Generoso Ferreira Junior  
Deverson Antônio Maestri  
Leônidas Candido Tavares  
Hiroshi Gondo Lima

#### DIRETOR COMERCIAL:

Antônio Inácio Pires  
(ANTÔNIO TABAJARA)  
Editor Geral: Carlos José F. de Oliveira

#### JORNALISTA E REVISOR:

Ubaldo Barbosa (JP 302135-GO) (62) 8115-6976

#### Diagramação:

Gaspar Pereira

**Fotos:** Carlos José Ferreira de Oliveira  
Dieme Magalhães Vieira dos Santos

#### RELAÇÕES PÚBLICAS

Dárcio Pires, Hernane Carvalho, Luiz F. Pontes,  
Deivid Luiz, Valdir B. Bernardes, Paulo Leandro,  
Flávio Sérgio da Silva, Paulo André R. Leitão,  
Thiago R. Santos, Alexandre Carlos de Lima,  
Elton Gomes, Wanderley L. do Carmo,  
Juliano C. de Oliveira, José A. Pires  
Fernando G. Reis, Henrique G. Toledo.

#### Tiragem:

10 mil exemplares

#### EMPRESA RESPONSÁVEL

Divulgue Comunicação  
CNPJ: 13.783.749/0001-02  
Rua C-12 Qd. 57 Lt. 03 - Novo Horizontes - Goiânia/GO  
Fone: (62) 3945-2629  
E-mail: divulguecomunicacao@gmail.com  
revistaugopociemfoco@gmail.com

Todas as matérias podem ser reproduzidas,  
desde que citadas as fontes.

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

## MENSAGEM DE NATAL E DE ANO NOVO DA UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS - UGOPOCI



Um momento doce e cheio de significado para as nossas vidas. É tempo de repensar valores, de ponderar sobre a vida e tudo que a cerca. É momento de deixar nascer essa criança pura, inocente e cheia de esperança que mora dentro de nossos corações. É sempre tempo de entender que o ser humano vale por aquilo que é e faz, nunca por aquilo que possui. Noite de Natal, noite cristã, onde a alegria invade nossos corações trazendo a paz e a harmonia.

O natal é um dia festivo e nós, da **UGOPOCI**, esperamos que o seu olhar possa estar voltado para uma festa maior, a festa do nascimento de Cristo dentro de seu coração. Que neste Natal você e sua família sintam mais forte ainda o significado da palavra amor, que traga raios de luz que iluminem seu caminho e transforme o seu coração a cada dia, fazendo que você viva sempre com muita felicidade.

Também é tempo de refazer planos, reconsiderar os equívocos e retomar o caminho para uma vida cada vez mais feliz. Teremos 365 novas oportunidades de dizer à vida, que de fato queremos ser plenamente felizes. Que queremos viver cada dia, cada hora e cada minuto em sua plenitude, como se fosse o último. Que queremos renovação e buscaremos os grandes milagres da vida a cada instante. Todo Ano Novo é hora de renascer, de florescer, de viver de novo. Aproveite este ano que está chegando para realizar todos os seus sonhos!

# Feliz Natal e Próspero Ano Novo



**Que Deus possa renascer no coração de cada policial civil de Goiás**

**São os votos dos diretores, associados  
e funcionários da UGOPOCI**

# TENHA UMA ATITUDE POSITIVA CUMPRA A INSTRUÇÃO NORMATIVA

**A** Diretoria Executiva da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, em conjunto com o Sindicato dos Policiais Civis do Estado de

Goiás – SINPOL, iniciou no mês de Junho de 2014 uma campanha conscientizadora sobre as normatizações dos procedimentos policiais afetos aos profissionais

lotados em todas as delegacias de Goiás, cujo tema escolhido foi: TENHA UMA ATITUDE POSITIVA - CUMPRA A INSTRUÇÃO NORMATIVA.



*O início da campanha foi realizado no 20º DP de Goiânia em 18 de Junho de 2014*



*Presidente e vice da UGOPOCI com a faixa de cumprimento da Instrução Normativa pelos policiais do 20 DP*

Mas o que queria essa Instrução Normativa? Um documento público, editado pelo Conselho Superior da Polícia Civil de Goiás, sob o nº 001/2009, que regulamenta todos os procedimentos e rotinas de trabalho dos policiais civis de Goiás, desde o inquérito policial, passando pelas providências referentes às infrações de menor potencial ofensivo, das provi-

dências relacionadas a atos infracionais praticados por crianças e adolescentes, dos livros cartorários das delegacias, das estatísticas da polícia civil e das disposições gerais e finais.

O Conselho Superior da Polícia Civil, considerando a necessidade de uniformizar os procedimentos policiais, e de acordo com os incisos I e II do

artigo 1º do seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº. 6.077, de 25 de janeiro de 2005, alterado pelos Decretos ns. 6.395, de 10 de março de 2006, e 6.492, de 29 de junho de 2006, resolveu então, baixar a presente instrução normativa, que norteia os procedimentos da polícia judiciária goiana (Polícia Civil).

**ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS**

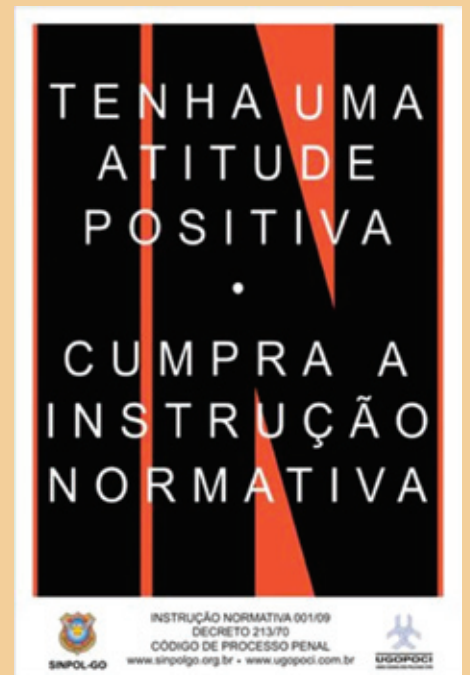


# CAMPANHA

## Cartaz da Instrução Normativa

Por que foi necessário realizar essa Campanha? O funcionamento de uma delegacia de polícia está intimamente ligado às funções exercidas pelos delegados, pelos agentes e pelos escrivães, cada um com suas funções específicas. No entanto, devido ao assédio moral sofrido pelos policiais civis nas delegacias, muitos estavam realizando tarefas policiais em desacordo com suas funções típicas. Desta forma, as diretorias da UGOPOCI e do SINPOL se reuniram e desenvolveram essa campanha, conclamando aos policiais civis a cumprirem a instrução normativa nº 001/09.

Foi criado também, pela Campanha, um cartaz, de comunicado a população, esclarecendo as funções do delegado, do agente e do escrivão de polícia. Qual a função de cada um dentro da delegacia de polícia. Esse comunicado esclarece que o primeiro contato, para análise do caso, tipificação ou encaminhamento das providências necessárias, para registros de procedimentos policiais é entre a vítima (comunicante) e a autoridade policial.



reto. A participação de todos garante o sucesso desta campanha. Assim TENHA UMA ATITUDE POSITIVA - CUMPRA A

INSTRUÇÃO NORMATIVA. Os cartazes estão disponíveis nos sites e nas sedes da UGOPOCI e do SINPOL.



Apresentação da Campanha aos policiais civis do 1º DP de Goiânia – 25 de junho de 2014

## Cartaz de Comunicado a População

Desta forma, solicitamos o apoio dos policiais civis de todo o estado de Goiás, a se engajarem firmemente neste pro-



Apresentação da Campanha aos policiais civis do 8º DP de Goiânia – 27 de junho de 2014

# NOVOS ASSOCIADOS DA UGOPOCI

**A** Diretoria da União Goiana dos Policiais Cívicos – UGOPOCI tem a grata satisfação de apresentar a categoria os seus novos filiados. É

com imensa alegria que parabenizamos a todos. Cada um é especial e muito importante para nós. Com a garra, determinação e a união de vocês faremos

uma entidade cada vez mais forte. São 36 anos de luta diária em defesa dos nossos associados.



*Presidente Marcos César Valverde apresenta os novos filiados da UGOPOCI*

Queremos também, neste espaço, agradecer imensamente a todos os demais filiados que acreditaram no trabalho incansável desta diretoria. Se

a UGOPOCI é respeitada no meio policial, no meio político ou na sociedade goiana, devemos tudo isso a vocês, os nossos associados.

O presidente da entidade Marcos César Valverde, juntamente com a diretoria executiva, está dando prosseguimento a Campanha Pró-Filiação

## NOVOS ASSOCIADOS

para que novos associados possam fazer parte da entidade. “Queremos conclamar aqueles que ainda não se filiaram a UGOPOCI que o faça. É tempo de mudanças e conquistas poderão ser alcançadas com a ajuda de todos.”

Para associar-se, basta dirigir-se até a sede da UGOPOCI (secretaria) em Goiânia, munido com documentação pessoal, comprovante de endereço, duas fotos 3 x 4, conta e agência da Caixa Econômica Federal, Banco Itaú ou outro da sua preferência. A filiação poderá ser feita também por e-mail, bastando repassar os dados e o interesse para o e-mail da UGOPOCI ([ugopoci@yahoo.com.br](mailto:ugopoci@yahoo.com.br)). Entraremos em contato para finalizar o processo de filiação. Como cortesia estamos oferecendo aos novos associados uma camiseta oficial da PC ou da UGOPOCI e a isenção da primeira mensalidade.

A UGOPOCI está de portas abertas para recebê-los. Venha conhecer um pouco da nossa história e as vantagens de associar-se. Filie-se! Venha fazer parte desta luta! Faça como esses novos associados, venha fazer parte da família Ugopociana.

### Abaixo relação dos novos filiados

WHERTON VIEIRA LIMA	POLYANNA DO EGITO E SILVA
MARLENE COSTA QUINTANILHA	CLEUSA DIAS MARTINS PEREIRA DA SILVA
AUGUSTA FALEIRO DE OLIVEIRA	MARIA DO SOCORRO CARDOSO SERRA
RUCILENE EPIFANIO NOGUEIRA	WOYNE HENRIQUE MARTINS
MARCELY JANUARIA DE LIMA	HENRIQUE CESAR DE ARAUJO
MARCOS MENDES DE REZENDE	JOSE JANIO FEITOSA
SILVEIRA ALVES DE MOURA	LIDIANA GUNDIN BARROS MARIANO
ETHEL KRISTINA DORNELAS	MARIZETE APARECIDA DE SOUZA
IRIO RABELO DE SOUZA	JAUNY RODRIGUES CARDOSO
ANTONIO CARLOS DE PAULA	RAFAEL HENRIQUE PIRES
NEUZINA MARTINS SANTOS	DIVINO GOMES DE OLIVEIRA
ARISTOTELES VIANA DE CASTRO	JOSE MARIO GONCALVES DOS SANTOS
PLINIO COSTA CAMPOS	FERNANDA RODRIGUES PEREIRA
MARCOS UMBERTO C DE M SA CAVALCANTE	ELZA XAVIER DA SILVA
ALBERTINO AZEVEDO DE MELO	SUZANA DE SOUSA AZEREDO
FERNANDO FLAVIO DE MELO	BRUNO PEREIRA SANTANA
JANIO SILVA ALENCAR	IVAN DE SOUZA SANTANA
RAFAEL GARCIA GRECO	DILSON SIDNEI SOARES GOCALVES
CRISTIANE FERNANDES GONZAGA	VANDERLAN VILELA DE CARVALHO
PRISCILA CIBELLE DE CAMPOS SILVA	ALEXANDRE PINTO LOURENÇO
ROBERTO REIS AMORIM	ANA FLAVIA ADORNO DE SÁ LIMA
ESTEVAO MARCOS PEREIRA	CLAUDIO ALVES DIAS
ALEXANDRE OLYMPIO DE SOUZA ESPINDOLA	DANIEL FELIPE DINIZ ADORNI
JOSE CORDEIRO DA SILVA	LORENNNA DANTAS LARA
SELMA DAS GRACAS SILVA	TIAGO LIMA PEREIRA
JAIRSON PINTO DE FIGUEIREDO	

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

# INSTRUÇÃO DE TIRO

## (Agentes e Escrivães de 1ª Classe)

No dia 09 de outubro de 2014, no período da manhã, os alunos do curso de aperfeiçoamento de agentes e escrivães de 1ª classe deslocaram-se até a Cidade de Senador Canedo para participarem da parte prática de instrução de tiro no estande do 27º Batalhão da Polícia Militar (Batalhão Ouro Negro).



Alunos do curso de aperfeiçoamento de agentes e escrivães de 1ª classe

A parte prática de armamento e tiro, com carga horária total de 20 horas/aulas, faz parte da grade curricular do curso, tanto para agente quanto para escrivão, e é um dos requisitos básicos para atualização e promoção à Classe Especial.

Os alunos foram separados por cargos, sendo que os escrivães foram os

primeiros a participarem da parte prática de armamento e tiro. Numa segunda etapa foi a vez dos agentes concorrerem aos tiros. Foram disponibilizados para cada aluno a quantia de 40 munições, calibre .40, fazendo uso de pistolas PT 100, de uso restrito. Todos, sem exceção, realizaram tiros a curta distância em alvos circulares e humanóides, com troca de carregadores.

O aluno e escrivão de polícia de 1ª classe **Omar Rocha Fagundes**, associado da **UGOPOCI**, com 13 anos no cargo e lotado no 5º DP de Anápolis, em entrevista a UGOPOCI em Foco, ressaltou que o curso foi muito importante para sua formação, realçando principalmente a capacidade dos instrutores. Sobre o curso de instrução de tiro disse: “Essa

## CURSO ARMAMENTO E TIRO

aula prática é muito importante para o nosso conhecimento, pois estamos ouvindo pessoas de alta periculosidade e precisamos aprender a manusear este tipo de armamento para dar segurança aos colegas e a nós mesmos”.

A respiração lenta e coordenada, uma posição de base para o tiro (Weaver), a empunhadura firme, os tiros, a troca de carregadores, aliados ao preparo físico e mental, obedecendo criteriosamente as regras de segurança e as ordens de comando, fez com que o policial Omar Rocha fosse um dos melhores atiradores da sua turma de Escrivães. Como brinde, ganhou da Diretoria da UGOPOCI uma bolsa padronizada com duas camisetas da Polícia Civil de Goiás.

O associado da **UGOPOCI** e escrivão **José Carlos de Medeiros**, turma de 1991, lotado na cidade de Itapuranga - GO, nos confidenciou que a última vez que havia passado pelo curso na academia da polícia civil foi no ano de 2007. Nos informou ainda que tinha poucos conhecimentos da disciplina armamento e tiro e nos cuidados com o manuseio das armas.

*José Carlos de Medeiros: “Maiores conhecimentos sobre armas”*

A aluna e agente de polícia de 1ª classe, **Lívia Duarte Fiori**, lotada na Delegacia de Atendimento a Mulher de Aparecida de Goiânia, com 14 anos de profissão, em entrevista a **Revista UGOPOCI em Foco**, quando perguntada quais melhorias poderia ter havido no curso, nos disse que o prazo curto foi o grande vilão para a formação destes



*Aluno e escrivão da PC Omar Rocha Fagundes ganhou prêmio da UGOPOCI*



*Alunos Lívia Fiori e Jansen Xavier no curso de aperfeiçoamento de agentes de 1ª classe*

novos alunos. De acordo com ela, o curso de aperfeiçoamento deveria se estender mais para que outras disciplinas fossem aplicadas com maior profundidade, inclusive para as que foram ministradas. “Falar em público, atendimento nas delegacias e português foram as mais prejudicadas”; confidenciou Lívia Fiori. Finalizou dando nota 9,0 para o curso.

## CURSO ARMAMENTO E TIRO

Por sua vez, **André Luiz Anastácio Rosa**, agente de polícia de 1ª classe, lotado no 16º Distrito Policial de Goiânia, associado da UGOPOCI, destacou o aprendizado que obteve no curso. *“O curso serviu de experiência e aprendizagem. O que foi aprendido serve para passar para os demais colegas da DP, principalmente os novatos”.*

Para **João Bosco da Silva Nogueira**, agente de polícia de 1ª classe, com 18 anos na Polícia Civil de Goiás, lotado no 25º DP, também associado da UGOPOCI,

o curso ensinou a lidar com o público e como agir corretamente nas prisões e levantamento de área. Deu nota oito ao curso de aperfeiçoamento por conta da falta de mais aulas práticas em armamento e tiro.

Já **Edson Honorato de Oliveira**, agente de polícia, lotado no plantão da central de flagrantes do 1º DP de Anápolis, ressaltou o aprendizado que obteve com o que foi ministrado e ensinado pelos instrutores da academia, mas como os demais, reclamou do tempo do curso.



Agentes de polícia André Luiz, João Bosco e Edson Honorato falam sobre o curso da Academia da Polícia Civil de Goiás

Os instrutores **Ricardo Fernandes da Silva, Marcos César da Silva Valverde e Wildson Antunes do Carmo** também falaram para a **Revista UGOPOCI em Foco**.

De acordo com o instrutor **Ricardo Fernandes**, o curso foi um sucesso. Houve uma ótima frequência e, principalmente, participação efetiva nas disciplinas e aulas práticas dos agentes e escrivães. *“Com o tempo a experiência como instrutor nos permite uma melhor dinâmica e desempenho com os alunos. O curso deste ano está de parabéns. A academia e a instituição agradecem”*, finalizou Ricardo.

Para **Valverde**, instrutor e presiden-

te da **UGOPOCI**, os alunos, ao final do curso, conseguiram um desempenho

satisfatório, pois em nenhum momento, colocaram em risco a segurança deles ou dos instrutores. O curso foi voltado para os servidores policiais civis, em especial para o aprimoramento técnico dos agentes e escrivães em relação a armamento e tiro e das técnicas de investigação policial. De acordo com Valverde, *“quando a Academia da Polícia Civil abre esses cursos técnicos, abre-se a possibilidade de aprimoramento dos policiais por meio de novas técnicas, das quais os instrutores buscam, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, táticas e técnicas mais modernas de segurança pública”.*

Na avaliação final do curso, o Instrutor **Wilson Antunes do Carmo**, que também é diretor executivo da **UGOPOCI**, divide em dois tópicos, um positivo e outro negativo. Antunes esclarece que o interesse do policial em estar sempre buscando o aperfeiçoamento é um fato extremamente positivo. *“A presença maciça é a prova disso”.* Como avaliação negativa, Antunes revela a reportagem que o curto tempo foi o grande vilão. *“O ideal seria uma grade muito mais extensa que resultaria num melhor aperfeiçoamento e melhor treinamento para os policiais civis”.*



Instrutores da Academia da PC de Goiás Ricardo Fernandes, Marcos Valverde e Wildson Antunes

## CURSO ARMAMENTO E TIRO

Durante a instrução de tiros no estande da polícia militar, em Senador Canedo, os alunos ficaram sob a supervisão e orientação dos instrutores Ricardo Fernandes da Silva, Marcos César Valverde, Wildson Antunes do Carmo, Leandro Luz e Silva, Flávia Siqueira de Castro, Ricardo César de Araújo (Ricardinho) e de uma equipe de policiais civis, lotados no Grupo Tático 3 (GT3).



Ricardinho (GT3), Flávia Siqueira de Castro com equipe do grupo GT3 da Polícia Civil de Goiás

## FOTOS DO CURSO DE INSTRUÇÃO E TIRO



Estande de tiro da Polícia Militar sob as bênçãos do Cristo Redentor de Senador Canedo



Instrutor Ricardo repassando as últimas orientações aos alunos



Uma das regras de segurança: Inspeção do armamento

## CURSO ARMAMENTO E TIRO



*Fase de preparação: alunos municiam os carregadores*



*Alunos escrivães na linha de tiro com alvos circulares*



*Alunos agentes na linha de tiro com alvos circulares*



*Alunos agentes na linha de tiro com alvos humanóides*



## CURSO ARMAMENTO E TIRO



*Pausa para foto: Alunos do curso aliviam estresses após a aula prática de armamento e tiro*



*Diretor da Ugopeci Carlos José com os Instrutores Valverde e Antunes*



*Reunião do instrutor responsável Ricardo Fernandes com os demais instrutores*



*Momento de descontração do curso. Aluno metalheiro*

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

# ESCOLA SUPERIOR DA POLÍCIA CIVIL

## DELEGADO ANTÔNIO GONÇALVES PEREIRA DOS SANTOS



*Academia leva o nome do delegado Antonio Gonçalves Pereira dos Santos (in memorian)*

**N**a parte da tarde do dia 09 de outubro, os instrutores Ricardo Fernandes da Silva e Emival Alves de Oliveira levaram os alunos do curso para conhecerem a Nova Academia da Polícia Civil, que recebeu nome de Escola Superior da Polícia Civil Antônio Gonçalves Pereira dos Santos. O nome é uma homenagem ao delegado Antônio Gonçalves, uma das vítimas do acidente com o helicóptero da Polícia Civil próximo ao município de Piranhas, em maio de 2012.



*Antonio Gonçalves Pereira dos Santos (in memorian)*



*Alunos escrivães e agentes visitam a nova academia da polícia civil*

## NOVA ACADEMIA

De acordo com o instrutor Ricardo Fernandes, a previsão é que a academia esteja em pleno funcionamento em fevereiro de 2015. O novo prédio representa um investimento de R\$ 7 milhões, sendo que os recursos são provenientes

de convênio com a Secretaria Nacional de Segurança Pública. A aquisição de móveis e equipamentos para o pleno funcionamento da academia está em fase de licitação, já com R\$ 2 milhões de recursos em caixa.

Construída numa área de 23 mil m<sup>2</sup>, no Jardim Bela Vista, em Goiânia, a Academia de Polícia Civil Antônio Gonçalves Pereira dos Santos terá capacidade para receber cerca de 1,2 mil alunos por dia.



### Frente da Nova Academia da Polícia Civil de Goiás

A academia está dividida em dois núcleos: Didático e Operacional. O primeiro (didático) conta com salas de aula, academia de ginástica, laboratório de informática, sala de audiovisual, auditório, restaurante, alojamentos (20 quartos masculinos com 4 camas boxes em cada um dos quartos e 20 quartos femininos com 3 camas boxes em cada um dos quartos), além de um amplo estacionamento.

A parte operacional conta com estande de tiro convencional e virtual, torre de rapel, piscina, campo de futebol, delegacia modelo, galpões para treinamentos de abordagem, armamento e imobilização, pista de CQB (adentramento de alto risco), pistas táticas (nível I e II), além de salas especiais que simulam ambientes de boates, bares, hotel e favela. Conta ainda com duas casas para perícia e local de crime.



*Estrutura física do núcleo didático da academia da polícia civil de Goiás*



*A nova academia contará com aparelhos modernos de ginástica*

De acordo com o instrutor Ricardo Fernandes será criada, dentro da academia, a Praça Carral, em homenagem ao policial civil Cláudio Gonçalves Dias, executado com dois tiros, na porta do Hospital do Rim, na Alameda das Rosas, no Setor Oeste, em Goiânia, no dia 05 de novembro de 2013. Serão, ainda, criados outros espaços para homenagear todos aqueles policiais civis que porventura tenham sido mortos em combate ou à critério da DGPC.

Sob a gerência da delegada Lílian de Fátima Sena Lima, os Cursos de Aperfeiçoamentos para Agentes e escrivães de Polícia de 1ª Classe, requisito básico para progressão funcional, teve o seu início no dia 29 de setembro e o encerramento no último dia 11 de outubro de 2014.

A grade curricular dos agentes de polícia contou com as seguintes disciplinas: Abordagem e imobilização, análise criminal, armamento (manuseio), armamento (tiro), busca e apreensão (teoria e prática), direitos humanos, inteligência policial (história e doutrina da inteligência, análise e produção do conhecimento, inteligência de sinais e operações de in-



*Instrutor Ricardo apresenta uma das partes de aulas práticas da nova academia da PC*

teligência), investigação policial, local de crime, mapeamento, motivação, noções de gestão e terapia laboral, perfazendo um total de 110 horas/aulas.

A grade curricular dos escrivães de polícia contou com as seguintes disciplinas: Abordagem e imobilização, análise criminal, armamento (manuseio), armamento (tiro), busca e apreensão (teoria e prática), direitos humanos, inteligência policial (história e doutrina da inteligên-

cia, análise e produção do conhecimento, inteligência de sinais e operações de inteligência), motivação, noções de gestão, procedimentos policiais informatizados e terapia laboral, perfazendo um total de 105 horas/aulas.

O curso de aperfeiçoamento foi ministrado pelos seguintes professores e instrutores: Emival Alves de Oliveira; Aguimar Soares da Silva; Douglas Avancini Felício; Julio Malagoni Cardoso; Rafael

André de Araújo; Ricardo Vilaverde de Oliveira; Leandro Luz e Silva; Kleber Santos Silva; Marcos Cesar Valverde; Ricardo Cesar Araujo; Ricardo Fernandes da Silva; Douglas Avancini Felício; Wildson Antunes do Carmo; Gaudêncio Marinho de Souza Junior, Glauco Leão Alves Ferreira; Kleyton de Oliveira Alencar; Séfora Maria Gondim de Oliveira; Wanessa Francisca França Campos; Wander Carlos França; Jacton Moura da Abadia; José Henrique Campos Faleiros; Ludmila Alves da Cunha; Ricardo Vieira de Moraes; Cláudia Resende Alves Venturini; Sara Costa Dutra Soffá Rezio; Eraldo José Augusco; Márcia Morais Lobo Xavier; Ricardo Vilaverde de Oliveira; Tiago Lima Pereira; Fabrício José Santos de Carvalho; Gustavo Carlos Ferreira e Ricardo Matos.

O diretor financeiro e de comunicação da UGOPOCI, Carlos José Ferreira de Oliveira, a convite da gerência da academia da Polícia Civil, passou o dia inteiro com os instrutores e alunos do curso de especialização (agentes e escrivães de polícia de 1ª classe), tanto na instrução de tiro quanto na visita da academia da Polícia Civil.

De acordo com o diretor da UGOPOCI, os policiais civis, concorrentes à progressão funcional, estão de parabéns pela efetiva participação no curso. *“Com certeza, a próxima turma já será preparada na nova sede da academia, que tem uma estrutura mais adequada para formação, qualificação e capacitação de novos policiais civis”*, finalizou o diretor da UGOPOCI.

Clique no link MÍDIAS (fotos), no site da **UGOPOCI** ([www.ugopoci.com.br](http://www.ugopoci.com.br)), na pasta FOTOS e veja todas as imagens fotográficas dos dois eventos (instrução de tiro e visita a nova



Diretor Financeiro e de Comunicação da UGOPOCI Carlos José F. de Oliveira

academia da Polícia Civil).

A Diretoria Executiva da UGOPOCI gostaria de enaltecer e parabenizar a todos os policiais civis que participaram deste curso. Como diria Luis Alves: *“A motivação é resultado dos estados psicológicos, pessoais e profissionais de cada indivíduo, o equilíbrio entre eles é o caminho para o sucesso.”*

Assim sendo, a UGOPOCI deseja sucesso à todos. A nossa próxima luta, com certeza, será exigir do governo a promoção destes policiais civis, que ficaram aptos à progressão funcional.

Abaixo, a lista completa com o nome dos formandos (as):

### AGENTES DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE

01 - ADSON JÚNIO VIEIRA SANTOS

02 - ALCIMAR DE SOUZA RIOS

03 - ANDERSON LUIZ GONCALVES SANTANA

04 - ANDRÉ LUIZ ANASTÁCIO ROSA

05 - AUGUSTO CÉSAR SEBBA

06 - CELSO CÍCERO FREIRE

07 - CLÁUDIA SIGISMUNDO DA SILVA

08 - CLÁUDIO ALVES DIAS

09 - CLEILTON ROSA DA SILVA

10 - CLÉVERSON DA SILVA

11 - EDENES CARLOS SILVEIRA JÚNIOR

12 - EDER JOSÉ VIANA

13 - EDSON DE GOIS VIANA

14 - EDSON HONORATO DE OLIVEIRA

15 - EDSON LIMA MORBECK

16 - ERLANDSSON PEREIRA BOMFIM DE SENA

17 - EVERTON VINHAL DESIDERI

18 - GILBERTO RODRIGUES ALVES

19 - HÉLIO MACHADO DE LIMA

20 - HERÁCLITO FERREIRA BRAGA

21 - HUMBERTO GASPAR SANTANA

22 - JANSEN XAVIER

23 - JOÃO BATISTA SALES NAZARENO

24 - JOÃO BOSCO DA SILVA

25 - JOÃO BOSCO DA SILVA NOGUEIRA

26 - JORGE FERNANDO CARVALHO LIMA

27 - JOSÉ ALEXANDRE PIRES

28 - JUAREZ DA SILVA GUIMARÃES

29 - JÚLIO CÉSAR ROSA  
30 - LIVIA VITOR DUARTE E JESUS FIORI  
31 - LUÍS CARLOS MARCUCCI DE OLIVEIRA  
32 - LUIZ ALBERTO DOS SANTOS  
33 - MARCELO DE ALMEIDA SILVA  
34 - MARCELO FRANCO VAZ  
35 - MARCO AURÉLIO CORDEIRO SILVÉRIO  
36 - MARCO TÚLIO DOMINGOS DE FREITAS  
37 - MARCONDES SILVA  
38 - NELSON MENDES PEREIRA  
39 - OTÁCIO FERREIRA DE SOUZA  
40 - PEDRO PAULO ALVES DE AGUIAR  
41 - PEDRO SANTANA  
42 - REINALDO ALEXANDRE  
43 - RICARDO FURBINO DIAS BICALHO  
44 - ROBERTO RABELO GONÇALVES PEREIRA  
45 - ROGÉRIO THEODORO VAZ  
46 - SÉRGIO HENRIQUE DE MELO  
47 - SINDERLEI PEREIRA CARVALHO  
48 - UILDES MARLON DE OLIVEIRA  
49 - WANDERLAN GONÇALVES RODRIGUES  
50 - WASHINGTON LUIS DORNELES  
51 - WEBER LIMA BOTELHO  
52 - WEBERTH CARLOTA  
53 - WELTON PIRES DA ROCHA  
54 - WESLEI ANTÔNIO DA SILVA  
55 - WESLEY ALCIONE RODRIGUES DE SALES  
56 - WILLIAM PIRES  
57 - WILMAR CANEDO DA SILVA

58 - WILMAR GARCIA VALENTE JÚNIOR

## ESCRIVÃES DE POLÍCIA DE 1ª CLASSE

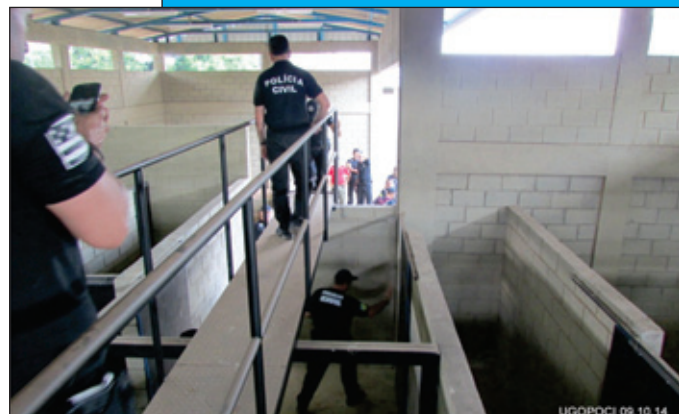
1. ADAIR LUIZ DA SILVA JÚNIOR  
2. ADENILDES GONÇALVES DE MORAES  
3. ADOLFO DE FREITAS FILHO  
4. ALINE ALVES PEREIRA MARQUES  
5. ANDREA MALAFAIA FRAUCHES COSTA  
6. ANGÉLICA PEREIRA DA SILVA  
7. CECI SOUSA CARVALHO  
8. CÍCERA DANIELA NUNES DA SILVA DUTRA  
9. EDNALVA NUNES MACEDO  
10. FABIANE MACHADO VILELA  
11. FAUSTO PEREIRA PINTO  
12. FERNANDA BARBOSA MENDES  
13. FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA LIMA  
14. GERALDO PIMENTA VICENTINE  
15. GESINEIDE DE SOUZA MONTEIRO  
16. JADER CARVALHO FERREIRA  
17. JANÁINA MARTINS TAVEIRA  
18. JOÃO ANAILDO SILVÉRIO DE SOUZA  
19. JOÃO BENTO PEREIRA NETO  
20. JOSÉ ALVES BEZERRA SOBRINHO  
21. JOSÉ CARLOS DE MEDEIROS  
22. JOSÉ DIVINO DE BARROS  
23. JOSÉ MARQUES DA COSTA  
24. JOSÉ MODESTO DE CARVALHO  
25. JOYCELAINE LOPES SOARES

26. LEONARDO BENTES MONTEIRO  
27. LUIZMAR MARTINS ARRUDA  
28. MÁGNO CÉSAR MARQUES  
29. MARIA BEZERRA DA SILVA  
30. MARIA DE LOURDES MENDONSA  
31. MARIA JOSÉ COSTA SANTANA  
32. MARINALVA COSTA RODRIGUES  
33. MÔNICA DE PAULA TEIXEIRA DOS SANTOS  
34. OLEGÁRIO VICENTE SOL  
35. OMAR ROCHA FAGUNDES  
36. POLIANA CARNEIRO SANTANA CAMARGO  
37. RAMIRIS FERNANDES SOARES  
38. RÊNER JOSÉ FERREIRA SOARES  
39. ROBERTO SANTOS FARIA  
40. ROSELEIDE MARTINS DE SANTANA  
41. ROSIMEIRE GOMES PEREIRA CAETANO  
42. SELMA DIVINA PINTO CÂNDIDO  
43. SILVIO GONÇALVES DO ESPÍRITO SANTO  
44. SOLANGE FRANCO PEREIRA DE OLIVEIRA  
45. TÂNIA FERREIRA RÉGIS  
46. TATIANE BORBA CAMPOS  
47. URBANO RAIMUNDO DE PAIVA ARAÚJO  
48. VERA LÚCIA RODRIGUES ALVES  
49. WÂNIA CRISTINA RODRIGUES DE ARAÚJO  
50. WELINGTON CÉSAR CAMPOS DAS NEVES

**Fonte:** UGOPOCI/Gerência da Academia  
da Polícia Civil de Goiás

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

# Fotos da Visita a Nova Academia da Polícia Civil de Goiás



Pista de CQB (adentramento de alto risco)



Alunos do curso de aperfeiçoamento visitando as estruturas da Academia



Vista parcial da Academia da PC



*Torre de Rappel da Nova Academia da Polícia Civil de Goiás*



*Nova Academia da Polícia Civil de Goiás*



*Instrutor Ricardo explicando como será o funcionamento da nova Academia*

ANUNCIE  
NA REVISTA  
UGOPOCI,  
E FAÇA BONS  
NEGÓCIOS



ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

# SINESP CIDADÃO



**A** Diretoria da UGOPOCI apresenta aos policiais civis e a sociedade goiana uma ferramenta que poderá ser utilizada para combater, em parte, crimes ocorridos em nosso estado. Essa ferramenta se chama SINESP Cidadão. Mas o que é isso?

O SINESP Cidadão é um módulo do Sistema Nacional de Informações de

Segurança Pública que permite ao cidadão brasileiro acesso direto a serviços da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça.

O Sinesp Cidadão disponibiliza a funcionalidade de consultar informações de veículos registrados na base nacional do cadastro do DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito). A partir desta con-

sulta, é possível que qualquer cidadão brasileiro possa verificar se há registros de roubo dos veículos consultados e ainda se o mesmo é um veículo clonado.

Após instalar o aplicativo, basta digitar a placa para saber a situação do veículo. Em caso afirmativo para o registro de roubo, aparecerá a informação destacada em vermelho.

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

## FERRAMENTA OPERACIONAL

Em caso de clonagem de placa, o usuário deve observar no resultado da consulta, se as informações referentes a marca / modelo / cor conferem com o veículo cuja a placa foi consultada.

A iniciativa do Governo Federal, através do SINESP Cidadão, tem como objetivo possibilitar a consulta de dados de veículos cadastrados na base nacional do DENATRAN, ampliando a proteção da sociedade brasileira com a participação de todos os cidadãos.

Disponibiliza também um módulo do aplicativo SINESP Cidadão, que permite a consulta a um cadastro nacional de 352 mil mandados de prisão. Quem identificar alguém nessa condição pode acionar a polícia para que a ordem judicial de prisão seja cumprida.

Para checar se a pessoa tem condenação na Justiça ou se há ordem judicial de prisão contra ela, basta digitar dados como nome completo ou número de algum documento de identificação, entre eles identidade, CPF, título de eleitor, carteira de trabalho e passaporte. Quando um registro de mandado de prisão é localizado, aparecem também outros dados disponibilizados por órgãos do Poder Judiciário.

No caso de haver nome igual ou semelhante, é possível checar no aplica-

tivo mais dados, como nome da mãe ou data de nascimento, por exemplo. Outra opção é refinar a busca com detalhes como órgão expedidor do documento ou número do processo ou mandado.



*Aplicativo para celular com busca de mandados de prisão ou checagem de placas de veículos*

Ao lançar o aplicativo, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, ressaltou que, quando uma política de segurança pública integra a sociedade, é possível alcançar bons resultados. “Essa interação da sociedade com a segurança pública tem um valor inestimável. Sem informação e sem integração não se faz nada em segurança pública”, disse. Cardozo lembrou que, além dos cidadãos, os policiais também poderão ter acesso rápido aos mandados.

Vale destacar que nenhum cidadão deve fazer abordagem ou se aproximar de veículos cadastrados no sistema com registro positivo de roubo ou clonagem

de placa, nem tampouco com aqueles que porventura tenham mandados de prisão em aberto, devendo acionar a Polícia Civil pelo telefone 197 ou WhatsApp (62) 8533-0197, pelo WhatsApp da Delegacia Estadual de Furtos e Roubos de Veículos Automotores (62) 8161-5313, Polícia Militar pelo telefone 190 ou denúncias para as demais delegacias da Polícia Civil, espalhadas por todo o estado para que uma equipe seja direcionada ao local, onde será feita a checagem das informações.

O aplicativo é voltado para o uso do cidadão, deste modo, os profissionais de segurança pública não podem restringir suas pesquisas somente ao aplicativo. Sugerimos confirmar as informações em outras fontes, como Detrans, Infoseg, Tribunais de Justiça e etc.

O SINESP Cidadão foi idealizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), órgão do Ministério da Justiça e desenvolvido juntamente com o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO).

O aplicativo está disponível para celulares com o módulo Android e Apple. Com o aplicativo instalado no celular, basta escolher o módulo de consulta a mandados ou consulta de placas de veículos. Fonte: Agência Brasil/UGOPOCI

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

### Traficante é preso por policiais civis de Inhumas - GO

Policiais Civis, lotados na cidade de Inhumas, prenderam no último dia 10 de outubro, sexta-feira, mais uma pessoa que estava comercializando entorpecentes na cidade.

Os Policiais Civis receberam uma denúncia de que MURYLLO MAX BORGES CUNHA, 21 anos, estaria comercializando entorpecentes em sua residência, situada no setor Vila Santa Terezinha. Após realizar trabalho de investigação, os Policiais Civis conseguiram abordar Muryllo e encontraram em sua residência 8 (oito) porções de maconha e 5 (cinco) de cocaína, todas embaladas e prontas para a venda.

Diante da situação, Muryllo foi autuado em flagrante delito pelo crime de Tráfico de Drogas e foi recolhido ao Centro de Inserção Social da cidade de Inhumas, aonde permanece à disposição do Poder Judiciário.

**Fonte:** Polícia Civil de Inhumas



*Traficante Muryllo Max Borges preso por policiais civis de Inhumas - GO*

### Policiais civis de Luziânia prendem autores de homicídios consumados

Policiais civis do Grupo de Investigação de Homicídio (GIH), com o apoio do Grupo de Repressão a Narcóticos (GENARC) de Luziânia, cumpriram, no último dia 30 de outubro de 2014, mandado de prisão provisória contra Moisés Souza Santos, de 25 anos, vulgo Calando. Ele figura como um dos autores do homicídio de José Serejo Pinto, ocorrido no dia 25 de outubro, na BR-040, próximo ao posto Nelore, em Luziânia.

De acordo com as investigações, a vítima foi morta com vários golpes de faca. A motivação do crime teria sido um acerto de contas decorrente de rivalidade entre o autor e a vítima. Chamou atenção da polícia o fato de Moisés possuir tatuagem de palhaço em uma das pernas. O

símbolo, no meio criminoso, geralmente sugere “matador de policiais”.

Ainda no dia 30 de outubro, os agentes de polícia civil das duas especializadas prenderam Douglas Santana das Dores, de 26 anos. Ele é suspeito do homicídio cometido contra Luiz Pereira da Silva, ocorrido no dia 14 de junho, no Setor Leste, em Luziânia. De acordo com as investigações, Douglas matou a vítima com diversos golpes de faca, por conta de uma dívida de tráfico.

As prisões foram coordenadas pelos delegados Fernando Gili (GIH) e Caroline Matos (GENARC), e foram executadas pelos agentes de polícia das respectivas especializadas. O delegado regional da 5ª Delegacia Regional de Polícia (DRP),



*Douglas Santana e Moisés Souza presos pelo GIH e GENARC de Luziânia*

Rodrigo Mendes de Araújo, parabenizou as duas equipes pela a dedicação e empenho nos trabalhos realizados.

**Fonte:** GIH e GENARC de Luziânia

### Homicida foragido de Rondônia é preso por policiais civis do CAOP de Anápolis

Policiais Civis do Grupo de Capturas e Apoio Operacional (CAOP) da cidade de Anápolis, sob comando do Delegado Regional de Anápolis, Dr. Álvaro Cássio Santos, prenderam no último dia 30 de outubro, foragido da justiça, natural do Estado de Rondônia, que estava residindo em Anápolis – GO.

JOSÉ ROSENO CLEMENTINO DA SILVA, 42 anos, conhecido por Molin, é acusado de ter cometido crime de homicídio qualificado e ocultação de cadáver na cidade de Machadinho do Oeste, Estado de Rondônia, e ainda é acusado de ter cometido crime de homicídio qualificado na forma tentada na cidade de Ariquemes, Estado de Rondônia.

Após trabalho de investigação, os Policiais Civis conseguiram localizar José

Roseno na cidade de Anápolis – GO, o qual já residia nesta cidade há cerca de oito anos. Os fatos criminosos ocorreram há aproximadamente de 10 anos.

De acordo com Policiais Civis do Estado de Rondônia, José Roseno é um indivíduo de altíssima periculosidade, uma vez que já resistiu à abordagem policial, com disparos de arma de fogo em desfavor dos Policiais, quando residia naquele Estado. Entretanto, quando os Policiais Civis do CAOP realizaram a abordagem José Roseno não esboçou resistência.

Após a prisão, José Roseno foi conduzido ao Centro de Inserção Social da cidade de Anápolis aonde permanece à disposição do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

*Fonte: CAOP de Anápolis*



*Homicida José Roseano Clementino da Silva preso pelo CAOP de Anápolis*

### Suspeito de tentar homicídio em Morrinhos é preso pela Polícia Civil em Goiatuba



*Fachada da Delegacia de Polícia de Goiatuba - GO*

Policiais Civis de Goiatuba prenderam na tarde do último dia 31 de outubro José Edmilson Rodrigues, de 42 anos, natural de Ouricuri-PB, suspeito de cometer duas tentativas de homicídio em Goiatuba.

A Polícia Civil informou que ele foi preso na Rodoviária de Goiatuba quando se preparava para embarcar em um ônibus e ir embora da cidade. De acordo com pesquisa no sistema INFOSEG, o homem

responde por tentativa de Homicídio em Morrinhos-Go, Tupaciguara-MG e ainda tem passagens por furto.

Testemunhas disseram para a Polícia Civil de Goiatuba que o homem desferiu uma facada em uma pessoa conhecida por Everton (apelido Gugu), morador da cidade de Bom Jesus-GO e que a vítima teria sido levada para UTI em Goiânia, em estado grave com perfuração do pulmão.

O suspeito ainda teria desferido um golpe de tesoura no pescoço de outra vítima: Johnny Silva Oliveira, de 27 anos, morador de Goiatuba. O motivo, segundo o suspeito é que as vítimas haviam feito provocações e, segundo ele, é comum



*José Edmilson Rodrigues é suspeito de cometer duas tentativas de homicídio em Goiatuba*

haver desentendimentos entre moradores de rua.

A Polícia Civil de Goiatuba informou que junto ao suspeito os policiais encontraram uma faca e uma tesoura, que podem ter sido usadas para agredir as vítimas. O suspeito está preso na cadeia Pública de Goiatuba.

*Fonte: Polícia Civil de Goiatuba - GO*

### GENARC realiza operação em Itumbiara e prende dois traficantes

Policiais Civis do Grupo de Repressão a Narcóticos (GENARC) de Itumbiara, coordenados pelo Delegado Rilmo Braga, realizaram, no último dia 3 de novembro, uma operação policial nos bairros Novo Horizonte, Marolina e Remy Martins, onde vários traficantes vinham sendo monitorados pelo setor de inteligência da delegacia especializada.

Na ocasião, foram realizadas inúmeras buscas e monitoramentos, que culminaram com a prisão de Oscar Soares, de 25 anos, e Emerson Teixeira, de 30 anos. Na casa de Oscar, que já tinha passagem por tráfico e era apontado como um dos



*Emerson Teixeira e Oscar Soares, traficantes presos pelo GENARC de Itumbiara - GO*

principais traficantes de Itumbiara, foram apreendidos dois quilos de drogas, entre maconha e pasta base de cocaína. No local, um usuário de drogas foi flagrado adquirindo uma porção de maconha.

Já na residência de Emerson, foi apreendido um revólver e dezenas de munições do mesmo calibre 22. Os criminosos foram autuados em flagrante, recolhidos no presídio local e colocados à disposição do Poder Judiciário. A pena máxima para o crime de tráfico é de 15 anos de reclusão e para a posse de arma de 3 anos de detenção.

**Fonte:** Polícia Civil de Goiás

### Traficantes atrás das grades em Anápolis

Policiais Civis do GENARC de Anápolis prenderam em flagrante, no último dia 04 de novembro, Luana Ranille Araujo dos Santos e Micaelle Pereira de Almeida pela prática do crime de Tráfico de Drogas e Associação para o Tráfico.

Após intenso trabalho de investigação acerca de denúncias de que duas mulheres e um homem estavam comercializando drogas no Setor Bom Sucesso, em Anápolis, os Policiais Civis conseguiram flagrar o momento em que Micaelle vendia uma porção de droga a um usuário. Os Policiais realizaram uma revista no interior da residência das duas mulheres e encontraram 48 pedras de crack prontas para a venda. No interior da residência haviam três homens que confirmaram a prática criminosa de Micaelle e Luana.

Foi lavrado Termo Circunstanciado de Ocorrência em desfavor do usuário.



*Luana Araújo e Micaelle Pereira foram presas por crime de tráfico e associação para o tráfico.*

Já Micaelle e Luana foram autuadas em flagrante delito por Associação para o Tráfico e Tráfico de Drogas. Os homens encontrados no interior da residência foram ouvidos na Delegacia e liberados.

Micaelle e Luana foram conduzidas ao Centro de Inserção Social de Anápolis aonde permanecem à disposição do Poder Judiciário da Comarca de Anápolis.

**Fonte:** GENARC de Anápolis

### Operação das Delegacias de Morrinhos e Buriti Alegre prende traficante foragido

Na manhã do último dia 04 de novembro de 2014, em apoio a equipe de Policiais da Delegacia de Buriti Alegre, comandada pelo Delegado de Polícia Maluf Soler, foi dado cumprimento a mandado de prisão preventiva de Kaike Marques Almeida, 20 anos.

Kaike Marques Almeida foi alvo de investigações da Polícia Civil e em cumprimento a mandado de busca e apreensão em sua residência, em Buriti Alegre, foram encontrados 1 kg de maconha e 500g de crack, ocasião em que não estava no local. Desde então encontrava-se foragido, tendo sido representada por sua prisão preventiva.

De posse de informações de que o suspeito encontrava-se residindo em Morrinhos, o agente da Polícia Civil de Buriti Alegre, Gabriel de Lima Mendonça, juntamente com a equipe de Policiais da

Delegacia de Morrinhos, deslocaram até a casa do suspeito, localizada na Rua CR-9 no Setor Cristo Redentor, e efetuaram a sua prisão.

No momento da abordagem ao suspeito, foi constatada a presença de uma menor de 13 anos de idade e a presença de pequena porção de maconha, juntamente com objetos para fazer uso desta droga.

Assim, além de ser dado cumprimento ao mandado de prisão, Kaike Marques Almeida foi autuado em flagrante pelo crime de posse de drogas para uso pessoal e corrupção de menores e responderá a inquérito por estupro de vulnerável, podendo ser condenado a penas que somadas superam 30 anos de reclusão.

O suspeito encontra-se recolhido no Presídio de Morrinhos a disposição do Poder Judiciário. **Fonte:** 6ª DRP.



*Kaike Marques Almeida foi alvo de investigações da Polícia Civil de Morrinhos e Buriti Alegre*

### Foragido condenado por estelionato é preso pelo CAOP de Anápolis

Policiais Civis do Grupo de Capturas e Apoio Operacional (CAOP) da cidade de Anápolis, sob comando do Delegado Regional, Dr. Alvaro Cassio Santos, prenderam na última terça-feira, 04, mais um foragido da justiça.

Trata-se de MARCOS ANTONIO FERREIRA, 39 anos, sendo que havia em seu desfavor Mandado de Prisão Definitiva, expedido pelo Poder Judiciário da cidade de Corumbá de Goiás. O preso foi condenado à pena de 02 anos em regime aberto pela prática

do crime de estelionato.

Após intenso trabalho de investigação, os Policiais Civis conseguiram localizar Marcos na cidade de Anápolis e fizeram a sua prisão.

O preso foi conduzido ao Centro de Inserção Social da cidade de Corumbá de Goiás para dar início ao cumprimento de sua pena.

**Fonte:** CAOP de Anápolis

*Foragido da Justiça preso por policiais do CAOP de Anápolis*





## Polícia Civil realiza operação de combate ao tráfico de drogas

A Polícia Civil de Pontalina, região sul do Estado, deflagrou na manhã do último dia 06 de novembro uma operação de combate ao tráfico de drogas na cidade e região. Segundo o delegado Patrick Fernando, foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão e 23 de prisão preventiva de pessoas que eram investigadas desde março de 2014, por suspeitas de tráfico e associação ao tráfico de drogas.

Durante o cumprimento de um dos mandados de busca e apreensão, na residência de Wesley Marques Barbosa, foram apreendidos diversos objetos utilizados em iluminação pública, sendo que o investigado informou que foi um funcionário da prefeitura que deixou tais objetos no local. Será investigado se os objetos são produtos de furto.

A ação da Polícia Civil resultou, ainda, na apreensão de sete veículos, utilizados pelos investigados na prática do crime de tráfico de drogas.

A investigação realizada pela equipe da Polícia Civil de Pontalina iniciou para identificar os principais responsáveis pelo tráfico ilícito de entorpecentes na cidade e região. De acordo com o delegado, desde abril foram presos 17 suspeitos. Seis deles estavam transportando entorpecentes quando foram presos pelos policiais civis.

A ação contou com 65 policiais civis, entre delegados, agentes e escrivães. Os presos estão na Cadeia Pública de Pontalina.

**Fonte:** O Popular



*Policiais civis, da delegacia de Pontalina, cumprem mandados de prisão contra traficantes*



*Presos sendo conduzidos por policiais civis do GT3 da Polícia Civil de Goiás*



*Operação de combate ao tráfico de drogas realizada por policiais civis de Pontalina*

# HOMENAGEM PÓSTUMA AO CARRAL

No último dia 05 de novembro de 2014 completou um ano da morte trágica do policial civil **Cláudio Gonçalves Dias**. O agente da Polícia, na época com 44 anos de idade, foi executado com dois tiros à queima-roupa, na porta do Hospital do Rim, na Alameda das Rosas, no Setor Oeste em Goiânia.

Em deferência a data de sua trágica morte, familiares, amigos, entidades classistas e policiais civis resolveram prestar uma homenagem póstuma ao Policial Civil Cláudio Gonçalves Dias, conhecido no meio policial por **Carral**. A Diretoria Executiva da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, através do Diretor Administrativo Antônio Carlos (Carlão) esteve presente no Cemitério Jardim das Palmeiras, acompanhando a Homenagem.

Durante o ato, a Sra Ester Ferreira Gonçalves, mãe do Carral, em discurso emocionante, falou da falta do filho, desse primeiro ano sem a sua presença e no final agradeceu a presença de todos e pela lembrança da Polícia Civil e amigos pela homenagem póstuma.

O cunhado do Carral, André Pereira Novais, também presente ao ato, em suas palavras agradeceu a Deus pela oportunidade de conhecer e poder conviver com o Cláudio Carral, durante mais de 20 anos.



Funcional do policial civil Cláudio Gonçalves Dias

*“Ele foi mais do que um cunhado para mim foi um amigo, um irmão, um companheiro de momentos bons e ruins”.*

Em suas palavras durante as homenagens, André Pereira Novais reafirmou a falta que o Cláudio Gonçalves Dias está fazendo à família. *“Com certeza foi um pedaço nosso que se foi, e como uma perna mais curta que a outra nossas vidas nunca mais serão as mesmas sem o Cláudio, estamos mancos para o resto de nossas vidas, mesmo assim sou grato a Deus pelo tempo que Ele permitiu que*

*o Cláudio estivesse conosco, pelo legado que ele deixou, e principalmente pelos seus frutos, seus três filhos, sendo cada um, um pedacinho do Carral”.*

Por fim, agradeceu a todos os policiais civis pela investigação e elucidação do crime. *“Esses policiais não mediram esforços, viraram a noite, ficaram com sono, com fome na rua, deixaram suas casas e famílias até chegar aos “vermes malditos” que de forma cruel e covarde ceifaram a vida do Cláudio Carral.”*

Em nome dos familiares agradeceu

## HOMENAGEM POST MORTEM



*Homenagem Póstuma ao Policial Civil Cláudio Carral, no cemitério Jardim das Palmeiras*

à todos os presentes no ato da homenagem póstuma, aos familiares presentes, aos amigos do GT3, da UGOPOCI, do Sinpol, aos colegas e amigos que deixaram seus afazeres, obrigações e compromissos e atenderam ao meu convite para essa singela homenagem.

Em nome da **UGOPOCI**, o diretor Carlão falou o quanto o policial civil Cláudio Carral foi importante e valoroso para a Polícia Civil de Goiás, sendo um excelente investigador. Lembrou ainda que os dois foram formados na mesma turma de agentes. *“Foi uma perda lamentável. Ele era um excelente profissional, companheiro, amigo e linha de frente nas ocorrências policiais. Sempre foi espelho para muitos policiais civis. Tinha o tino afinado para desvendar crimes complexos.”*

Estiveram presentes na homenagem

póstuma ao Carral além de policiais civis os seguintes familiares: Andréia Pereira Novaes Gonçalves – Esposa, Aurélio Gonçalves Novaes – Filho, Claudio Gonçalves Dias Júnior – Filho, Caio Gonçalves Novaes – Filho, Ester Ferreira Gonçalves – Mãe, Cristiane Gonçalves Dias – Irmã, Maxuêlo Braz de Paula – Cunhado, Júlia Fernandes Dias – Sobrinha, Rayla Crisóstomo Gonçalves – Sobrinha, Cláudia Gonçalves Dias – Irmã, Aldeir da Silva Gomes – Cunhado, Luzinete Ferreira Gonçalves – Irmã, Gustavo Gonçalves Amorim – Sobrinho, Janete Pereira Machado de Novaes – Sogra, Heloise Mendes Menino Novais – Cuncunhada, Luiz dos Santos Menino Neto – Sobrinho, Fernanda Menino Novais – Sobrinha, Álvaro Miguel Menino Novais – Sobrinho, Ivani Maria de Novaes – Avó, Miguel Joaquim de Novaes



*Em tom emocionado, parentes, amigos e policiais civis discursam no jazigo do Carral*



*Salvas de tiros executadas pelo grupo especial da Polícia Civil de Goiás – GT3*

Filho – Tio, Adaguimar Evani Novaes De Oliveira – Tia, Elbia Novaes de Oliveira – Prima, Heloisa Novaes – Prima e André Pereira Novais – cunhado.

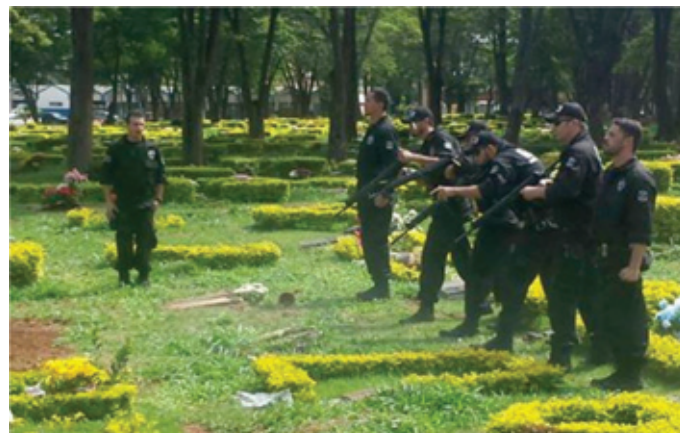
A cerimônia póstuma foi encerrada com uma salva de tiros executada pelo GT3, grupo de elite da polícia civil.

Ao policial civil Cláudio Gonçalves Dias, o Carral, as nossas homenagens. Grande guerreiro da polícia civil de Goiás.

**Fonte:** UGOPOCI



*Policiais civis, familiares e amigos presentes na cerimônia de homenagem póstuma*



*Salvas de tiros executadas pelo grupo especial da Polícia Civil de Goiás – GT3*

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

# A INVESTIGAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

**N**o último 04 de agosto de 2014 a Polícia Civil de Goiás montou uma Força Tarefa para prender um suposto Serial Killer que vinha agindo em Goiânia nos últimos anos. A Polícia

Judiciária de Goiás não tinha a identidade do suspeito. Tratava-se da investigação mais complexa da Polícia Civil de Goiás.

No início a Força Tarefa era composta apenas por 16 delegados, 30 agentes e

10 escrivães. Com o passar do tempo e a complexidade das investigações, a Diretoria Geral da Polícia Civil triplicou esse número. No fim, a força tarefa contava com cerca de 150 agentes, escrivães e delegados todos escalados para descobrir quem era o autor de tantas mortes violentas, principalmente de mulheres jovens, ocorridas na capital.

Quem seria esse suposto Serial Killer? Por onde começar as investigações? Eis a questão. Eis a complexidade! Algumas pistas o criminoso deixou pelo caminho. A investigação apontava características físicas do suspeito, elementos que identificavam a moto, o mesmo tipo de calçado, o mesmo capacete, o mapeamento de outros crimes, como assaltos e furto de



**Tiago Henrique Gomes da Rocha o maior matador em séries do Estado de Goiás**

placas e os locais por onde ele poderia passar.

Várias reuniões foram realizadas pelos delegados, agentes e escrivães que

# MAIS COMPLEXA CIVIL DE GOIÁS

compunham a Força Tarefa. Pequenos detalhes poderiam apontar a autoria do criminoso. Na noite do dia 08 de maio, Janaína Nicácio de Souza, de 24 anos, foi assassinada no Buteko da Mainha, no Jardim América. Um vigia do local anotou a placa da moto que o assassino utilizava: NKP 6144. Coincidentemente, existia um registro de furto dessa placa, cometido por um homem, conforme registrou as câmeras de circuito interno, no estacionamento de um supermercado no Centro da capital.

Essa era uma pista valiosa, talvez uma das melhores. Era preciso ficar atento com qualquer placa com essa numeração no trânsito de Goiânia. No entanto, a força-tarefa analisou ainda mais de 2,8 mil multas aplicadas em desfavor de motos com as mesmas características de uma moto Honda Fan 150, da cor preta.

Já os autos de infração foram cruciais, inclusive para definir as rotas por onde o suposto serial killer passava. Mais de 50 mil imagens foram repassadas pela Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade (SMT). Uma delas chamou a atenção, pois foi registrada 15 minutos antes da morte de Rosirene Gualberto, 29, no dia 19 de julho. Pelas

características, tudo indicava que era a mesma pessoa.

A prisão do criminoso só foi possível graças a campanas que a força-tarefa começou a fazer no dia 9 de outubro, quando fechou um perfil do suspeito e as características da moto usada nos crimes.

Com compleição física definida e conjunto de acessórios da moto também, a força-tarefa representou pelo pedido de prisão, no dia 10 de outubro de 2014, descrevendo o suspeito, dentre outras coisas, como um homem de 25 anos, atlético, 1,87 metros de altura, que estivesse com capacete preto da marca Taurus e uma moto Honda Fan 150 preta com detalhes bem específicos, como freio a disco, mata-cachorro bipartido e cromado.

A terça-feira, dia 14 de outubro, coin-



*Moto Honda Fan 150, preta, apreendida com Tiago Rocha. Moto com detalhes bem específicos*

cidentemente, foi o primeiro dia que a Polícia Civil dobrou o efetivo para fazer rondas e campanas em pontos estratégicos. Menos de meia hora antes da prisão, havia acabado uma reunião da força-tarefa e uma equipe da Inteligência da Polícia Civil saiu para monitorar a parte norte da Avenida Castelo Branco. Minutos depois do início da tarefa, um dos agentes percebeu as características compatíveis de um motoqueiro e a equipe o abordou, levando-o para a delegacia.

Portanto, no dia 14 de outubro de 2014, a Secretaria de Segurança Pública, juntamente com a Diretoria Geral da Polícia Civil e a Força Tarefa anunciaram a prisão do Serial Killer Tiago Henrique Gomes da Rocha, vigilante, de 26 anos.



*Apresentação do Serial Killer à Imprensa e comunidade em geral*

## GOVERNADOR CONFIRMA PRISÃO DE SERIAL KILLER

O governador de Goiás Marconi Perillo confirmou, por meio de uma série de postagens em sua conta no Twitter, mais precisamente no dia 15 de outubro, a prisão do vigilante Tiago Henrique Gomes da Rocha

“Recebi, na madrugada, a confirmação da identificação e prisão do assassino responsável pela morte de mulheres e moradores de rua em Goiânia”, afirmou Perillo.

Segundo Marconi Perillo, a informação foi confirmada por Joaquim Mesquita, secretário de Segurança Pública (SSP-GO). “Sempre disse que nossa polícia é boa e eficiente e que iria chegar aos criminosos”, relatou o político.

Em outra postagem, o governador falou ainda que não tinha dúvidas de que as investigações iriam esclarecer os crimes que “afrontaram a tranquilidade e a integridade das famílias goianas”.

### SÉRIE DE ASSASSINATOS

Dois homens haviam sido detidos por suposto envolvimento nas mortes ocorridas em Goiânia. Um deles, que não teve a identidade revelada, foi preso em flagrante no mês de agosto na cidade de São Luís de Montes Belos, a 120 km da capital. Na casa de parentes do rapaz foi encontrada uma moto roubada desmanchada, que segundo a Polícia Militar, era semelhante a utilizada nos crimes contra as jovens. Por este



*Governador Marconi Perillo: “Sempre disse que nossa polícia é boa e eficiente e que iria chegar aos criminosos”*

crime ele foi condenado a dois anos e seis meses de prisão.

O outro suspeito preso foi Leandro Cardoso de Oliveira, que cumpria pena em regime semiaberto e usava tornozeleira eletrônica. Em agosto, a Justiça decretou a prisão preventiva dele pelo suposto envolvimento na tentativa de homicídio de uma jovem de 18 anos, no Setor Jardim América. Dias depois, ele acabou liberado por falta de provas.

O primeiro crime da série de assassinatos contra mulheres em Goiânia ocorreu em 18 de janeiro, quando Bárbara Luiza Ribeiro Costa, de 14 anos, foi executada por homens em uma motocicleta, no Setor Lorena Park. Na época, a polícia informou que eles roubaram o celular da vítima e fugiram.

Um dos casos mais recentes foi o de Ana Lídia Gomes, que foi morta em um

ponto de ônibus no Setor Conjunto Morada Nova. Um motociclista passou pelo local e disparou contra a garota, que não resistiu aos ferimentos.

Por causa da semelhança com outros 14 assassinatos de mulheres registrados na capital, a população começou a desconfiar de que um assassino em série estivesse agindo na cidade. Foi a partir daí que foi montada a Força Tarefa da Polícia Civil de Goiás.

Ao todo, o vigilante **Tiago Henrique Gomes da Rocha**, até o fechamento desta matéria para a **Revista UGOPOCI em Foco**, já havia confessado ter matado 22 mulheres e 17 homens. Como ele não sabe o nome de todas as vítimas, a polícia ainda trabalha para identificá-las. Paralelo a isso, a polícia já começa a juntar as provas contra o vigilante em cada um dos inquéritos policiais.





*Algumas das vítimas do Serial Killer Tiago Henrique Gomes da Rocha*

Conforme apurado pela **Revista UGOPOCI em Foco**, em pelo menos 10 mortes a polícia já tem ou resultado de balística ou vídeos de câmeras ou até mesmo roupas usadas nos homicídios que incriminariam Tiago Henrique Gomes da Rocha. Exames de balísticas realizados confirmaram que seis das mortes de mulheres que eram investigadas pela força-tarefa da Polícia Civil foram disparados com projéteis que saíram da arma apreendida na residência de Rocha.

Coube à perita Itatiana Pires da Silva, da Polícia Técnico-Científica, durante a apresentação do acusado, a resposta técnica que está confirmando a participação de Tiago Rocha no assassinato de mulheres. “Desde janeiro estamos verificando os projéteis retirados das vítimas. No microscópio analisamos as microestrias que é a impressão que o cano da arma deixa quando há o disparo. É um trabalho minucioso, lento e que exige muita dedicação”, disse ela, antes

de anunciar o resultado positivo da prova de balística de seis vítimas, cujos projéteis foram confrontados com a arma achada na casa de Rocha.

Além disso, a polícia encontrou na residência uma calça que teria sido usada na morte de um morador de rua, e identificado Rocha em vídeos de outras mortes de moradores de rua.

#### DEPOIMENTO

Em um depoimento de mais de seis horas, a primeira vítima que teria sido revelada por Tiago Rocha foi o adolescente Diego Martins Mendes que foi visto pela última vez em 2011, entrando no Terminal da Praça da Bíblia.

Segundo o delegado Deusny Aparecido Silva Filho, superintendente da Polícia Judiciária da Polícia Civil e coordenador da força-tarefa, **Tiago Rocha** falou dos crimes que cometeu nem sempre falando os nomes, mas citou locais e detalhes dos ambientes. Conforme o delegado, matar



*Tiago Henrique Gomes da Rocha, já havia confessado ter matado 22 mulheres e 17 homens*

para ele era uma forma de conter a raiva que sentia do mundo, mas depois sentia remorso.

A opção pelas pessoas sem teto, de acordo com o delegado, seria porque não haveria ninguém para chorar por elas. **Tiago Rocha** contou ao delegado que quatro de suas vítimas foram mortas por facadas, duas delas eram prostitutas. Outras duas esganadas. As outras foram mortas a tiro.



*Serial Killer é escoltado por policiais civis do Grupo Tático 3 (GT3) da polícia civil de Goiás*

Para o coordenador da operação, o número de detalhes coletados pela força-tarefa não daria nenhuma margem de erro na prisão do acusado. “De janeiro até agora somente uma das equipes analisou cem mil multas fotográficas de motocicletas”. Características físicas, como o formato do nariz, da sobrancelha e do cabelo, e subjetivos, como o jeito de

andar, foram analisados nesse período. Rocha havia assaltado estabelecimentos comerciais e sua imagem ficou gravada. Assim como ele foi filmado no dia em que Ana Lídia foi assassinada. Todos os dados foram confrontados pelo grupo de investigadores. “Eu não tenho nenhuma dúvida. Os fatos são totalmente aleatórios, não tem motivação. Ele não pratica um crime por questão patrimonial, não tem relacionamento com a vítima. Se o crime de homicídio já é complexo, um assim, de forma aleatória, dobra a complexidade. O que temos de fazer agora é confrontar os demais crimes”, disse o delegado.

## IMPrensa INTERNACIONAL

A prisão do vigilante Tiago Henrique Gomes da Rocha, de 26 anos, que é apontado como o autor de 39 mortes em Goiânia, ganhou repercussão na imprensa internacional. Em depoimento à Polícia Civil, ele confessou os crimes, entre eles uma série de assassinatos contra mulheres, gays e moradores de rua. O caso ganhou destaque na página da BBC, que publicou uma reportagem com o título: “Brasileiro confessa 39 assassinatos”.

O texto relata que o vigilante cometia os crimes em uma motocicleta, com o rosto escondido, e que “agia friamente guiado pela raiva”. A reportagem também



*Prisão do Serial Killer Tiago Henrique Gomes da Rocha é destaque na Imprensa Internacional*

destacou que o suspeito foi preso após investigações de uma força-tarefa da Polícia Civil e que o vigilante costumava roubar pertences das vítimas.

Citando uma entrevista dada por um dos delegados que integraram a força-tarefa à TV brasileira, a reportagem destacou que o homem “nunca soube quem era o alvo” e que agia por causa de uma “fúria interior contra tudo”, que só o acalmava quando cometia os assassinatos. A BBC também destacou que, além dos homicídios, Tiago também é suspeito por mais de 90 roubos contra comércio em Goiânia.

A página do jornal norte-americano ABC News também destacou uma reportagem com o título: “Polícia brasileira afirma que prendeu o serial killer”. O texto ressalta que o vigilante confessou 39 assassinatos, mas que o advogado de defesa, Thiago Huascar, afirmou que ele foi “coagido” a assumir crimes que não cometeu.

A reportagem ainda cita que a polícia confirmou que uma arma encontrada com Tiago o liga a, pelo menos, seis homicídios de mulheres ocorridos neste ano. Além das vítimas do sexo feminino, no texto, ele também é apontado como

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

autor de homicídios contra moradores de rua.

O canal norte-americano FoxTV noticiou a prisão do suspeito por assassinatos em série em Goiânia na sua página. “Polícia brasileira diz que prendeu serial killer”, diz o título da reportagem. O texto relata que o vigilante confessou 39 assassinatos, segundo a polícia, mas que sua defesa informou que ele “foi coagido” a confessar.

O jornal britânico Daily Mail publicou uma reportagem na sua página sobre o caso. Com o título “Serial killer de 26 anos confessou 39 assassinatos: vigilante brasileiro se tornou um dos maiores assassinos do mundo”.

O texto destaca que entre as vítimas de Tiago estão 16 mulheres, gays e moradores de rua de Goiânia. Entre os crimes, a publicação cita o de uma estudante de 14 anos, morta em janeiro deste ano. O caso noticiado é o de Bárbara Luiza Ribeiro Costa, que foi executada no Setor Lorena Park.

A reportagem ressaltou, ainda, que o vigilante morava em Goiânia com a mãe e que cometia os crimes usando uma motocicleta, sempre anunciando um roubo, mas que muitas vezes ia embora sem levar nenhum pertence das vítimas. O jornal espanhol El Mundo também destacou o caso em sua página na internet. “Preso no Brasil assassino confesso de oito mulheres e suspeito por outras 39 mortes”, diz o título da reportagem.

O El Mundo destaca que os crimes que teriam sido cometidos pelo vigilante e que eram investigados pela polícia, seguiram o mesmo padrão. Apesar de citar no título que ele confessou a morte de oito mulheres e é suspeito por outras 39, o texto explica que ele havia confes-

sado oito homicídios contra vítimas do sexo feminino e era suspeito por outras 31 mortes.

O jornal La Nacion também noticiou em sua página, destinada ao Paraguai, a prisão do suspeito de ser um serial killer que agia em Goiânia. “Preso no

Brasil um suposto assassino em série que confessou 39 homicídios”, diz o título. A reportagem ressaltou que Tiago foi preso após cerca de 70 dias de investigações da força-tarefa e que os crimes foram cometidos desde 2011, contra mulheres, homossexuais e moradores de rua.

## Entrevista 01

***Em entrevista ao HOJE DE FRENTE COM O PODER, feita com o Jornalista Murilo Santos, o titular da Delegacia de Investigações de Homicídios, Murilo Polati, disse que o vigilante Tiago Rocha era um cidadão acima de qualquer suspeita e que desafiava a polícia. Na mesma entrevista, Polati defende autonomia e transformação das delegacias especializadas em departamentos, com mais policiais e núcleos de inteligência. Confira a entrevista:***



*Delegado Murilo Polati com o Jornalista Murilo Santos na entrevista: Hoje de Frente com o Poder*

**Delegado Murilo Polati com o Jornalista Murilo Santos na entrevista: Hoje de Frente com o Poder**

Tiago Henrique é mesmo um serial killer?

Depois de conseguirmos identificar

e prendê-lo não temos dúvida: ele realmente é um matador em série.

**Por que a polícia demorou a prendê-lo?**

A grande dificuldade é a falta de nexos

e vinculação entre o autor e as próprias vítimas e entre elas mesmas. Passamos desde janeiro com investigações. Delegados responsáveis de cada caso saturando as investigações. A partir do momento em que houve incidência maior, cobrança maior, sentamos todos os delegados e traçamos estratégias. Mas mostrou-se grande complexidade nas investigações. Conseguimos supostas motivações, supostos mandantes, seja por crimes passionais, crimes relacionados ao tráfico de drogas ou motivações aleatórias, mas nunca conseguíamos chegar ao executor. Tínhamos definições de crimes com supostas motivações, mas a diferença é que não havia uma pessoa caracterizada como executor nesses crimes.

### **E veio a força tarefa...**

Quando infelizmente morreu a jovem Ana Lúcia, uma força tarefa foi criada por determinação do governador e acatada pela Superintendência de Polícia Judiciária. Aí sim, novas equipes, agentes, escrivães e delegados, voltados somente para auxiliar a Delegacia de Homicídios a tentar elucidar esses crimes. Saturaram-se novamente as investigações e em razão de não surgirem provas contra esse determinado executor abriu-se o leque de investigações. Começamos a partir

para outros crimes. Não era possível que essa pessoa apenas estava matando. E quando abriu-se esse leque, incidindo principalmente nas características da motocicleta e no perfil do executor, conseguimos afunilar as investigações e chegar à identidade desse elemento que acabou sendo preso.

### **Esse 'leque' não deveria ter sido aberto antes?**

Seria possível se tivéssemos condição de realmente ficar apenas com esses casos. Temos inúmeros casos de homicídios investigados – em torno de 2.400 de 2009 para cá. Cada delegado é responsável por uma quantidade enorme de procedimentos policiais. Era uma cobrança muito grande da sociedade e de todos, mas todos os outros crimes de homicídios também estavam sendo investigados. Não poderíamos preterir alguns para definir esses. Conseguimos avançar bastante, mas num determinado momento isso retroagiu e precisou de uma medida excepcional para que numa situação excepcional conseguíssemos prender esse elemento.

### **Por que a maioria dos delegados, incluindo o senhor, dizia que não havia um assassino em série?**

Realmente não acreditávamos. Pri-

meiro porque não é uma situação de normalidade, não só em Goiás, mas em todo o Brasil. Costumamos ver em programas situações de matadores em série, mas não era até a algum tempo da investigação o perfil dessa pessoa. Passamos a acreditar na situação de um maníaco, louco, psicopata ou qualquer pessoa que teria cometido pelo menos cinco a sete crimes, há 30 dias. Ainda não tínhamos convicção, passamos a tratar como sendo e aí mantivemos sigilo.



*Polícia civil de Goiás reconhece Tiago Henrique Gomes da Rocha como assassino em séries.*

### **O depoimento dele surpreendeu a polícia?**

Quando ele passou a assumir não só cinco ou seis crimes cometidos, nos surpreendeu de tamanha grandeza quando ele narrou cronologicamente

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

praticamente 39 homicídios. Foi uma surpresa tão grande inclusive para os delegados que investigavam crimes que não estavam na força tarefa. Esse é um caso excepcionalíssimo.

### **A polícia divulgou 38 crimes. Mas ainda podem aumentar?**

Podem e acreditamos que devem aumentar porque surgiram novas provas e diariamente somos procurados por mães ou por testemunhas dizendo que determinada pessoa era o autor. Temos que ser muito responsáveis, ter a prova de que realmente ele cometeu esses crimes, caracterizar alguns que ele assumiu e que já havia autoria. Alguns casos confessos foram remetidos ao Poder Judiciário. Temos que ter serenidade e saber se ele cometeu outros crimes e não confessou ou se confessou crimes que não cometeu para poder se vangloriar de um número maior de mortes.

### **A força tarefa foi criada em agosto. Depois foi reforçada em outubro: cerca de 150 policiais. Sem reforço ele poderia estar solto até hoje?**

Acredito que não. Analisamos mais de 50 mil multas. Conseguimos saber que tinha determinado local onde ele passava com frequência. Por utilizar placa furtada não se preocupava com leis de trânsito. Conseguimos dividir as equipes e acreditamos muito na oração que foi feita, pedimos uma bênção a uma divindade maior, para quando essas equipes saíssem demos prazo de 10 dias.

### **Então 'caiu' do céu...**

Caiu do céu em razão do trabalho que a Polícia Civil fez. Colocamos Deus

a frente de tudo, porque acreditávamos que precisávamos de um momento diferente. E tão forte aconteceu que felizmente 20 minutos depois da reunião, com 150 pessoas saindo para os alvos, conseguiu-se identificar esse elemento atravessando via pública, abordado foi e aí sim identificado como sendo o rapaz.

### **Houve alguma pressão por parte das autoridades da Segurança Pública e do próprio governo?**

A cobrança era natural, muito maior dos próprios delegados do que da administração, da Secretaria de Segurança Pública, do próprio governador, que exigiu uma força tarefa. A cobrança maior era de nós mesmos em querer dar resposta, não só a sociedade, mas às nossas famílias. Chegávamos em casa e éramos questionados por esposas, outros por filhas, perguntando “quando vão prender esse homem ou esses homens”. Sempre estivemos muito tranquilos em relação a essa situação. Nos desvinculamos de qualquer comentário maldoso em relação a politicagem, sabemos que é ano eleitoral, mas a Polícia Civil conseguiu desviar o foco em relação a tudo que podia nos prejudicar. Mantivemos o foco sempre nas investigações e, graças a Deus, conseguimos finalizar com êxito, prendendo esse sujeito que assumiu tantos crimes.

### **Pode-se reconhecer falha na investigação?**

Sem dúvida. Ao final, quando o prendemos, vimos que a troca de informações do setor de inteligência precisamos intensificar, principalmente entre a Delegacia de Homicídios e a Delegacia de Narcóticos. Mostrou que precisa-

mos estar afinados, ter um cartório, um grupo responsável de inteligência que intermedie todas as investigações de ambas delegacias. Chegamos a inúmeros, diversos traficantes, assaltantes, pessoas que estão cometendo crimes, e inclusive vamos desencadear operações, que num momento inicial poderíamos apontar como responsáveis por essas mortes das garotas e agora temos a certeza que não. São pessoas que ainda estão cometendo crimes nas ruas e temos que tirá-las do convívio social.

### **Repensar as investigações...**

Temos que pensar, refletir sobre investigações. Não só a vitimologia (estudo da vítima), mas precisamos estar preparados para situações como essa, que só a prisão demonstrou. Esse rapaz passou despercebido por todos. Trabalhando em uma empresa de vigilância, onde se exige confiança extrema, trabalhando armado para pessoas importantíssimas. E passou despercebido, era uma pessoa acima de qualquer suspeita. Temos que colocar em mente essa situação, temos que olhar para trás e ver onde erramos. Mas também aplaudir aquilo que acertamos.

### **Como melhorar as investigações?**

Um contingente maior de pessoas. Temos que alavancar, aperfeiçoar, colocar núcleos de inteligência. Não só uma gerência única responsável por todo o Estado de Goiás, são inúmeras investigações, mas núcleos de inteligência em cada delegacia especializada, cada grupo de investigação. Porque daí, faremos um trabalho com os delegados de conversa, de bastidor, mas não com tecnicismo.

## **O senhor acha isso possível ou é um sonho?**

É possível. Temos é que ter vontade política. Ter concursos públicos e reconhecer o trabalho feito por agentes e escrivães também, não só dos delegados de polícia. A Polícia Civil é formada por equipe e necessitamos na verdade de incentivos públicos. Precisamos de dinheiro, não se trabalha sem capital. Precisamos adquirir equipamentos de tecnologia e aprimorar as instalações das delegacias. Se você me perguntar se suportamos toda a carga de crimes hoje em Goiânia é claro que vou dizer não. Porque hoje dependeríamos de estrutura maior para atender a todos, sem distinção.

## **O senhor também defende outras melhorias...**

Já se passou o momento em que delegacias especializadas sejam transformadas em departamentos. Temos que ter autonomia financeira. É só com capital que vamos poder incrementar essas delegacias e criarmos situações para resposta realmente efetiva. Mesmo com efetivo reduzido ou equipes às vezes longe do ideal resolvemos inúmeros crimes de homicídio. Temos uma taxa de elucidação de mais de 40%. Com essa estrutura que temos. Por que não conseguimos realmente voltar os olhos

para essas delegacias e aí sim oferecer trabalho de maior excelência para toda a sociedade e a própria administração?

## **Quando alguém é assassinado as polícias tendem a relacionar ao uso e tráfico de drogas ou a crime passional. Isso não está banalizado?**

Em relação às drogas sim, acho que se banalizou tanto a situação principalmente em relação ao crack, uma droga barata e com poder de vício imenso. Então se vinculou, a primeira notícia é de relação com o tráfico. Infelizmente, as investigações mostram que 70% a 80% dos crimes têm sim relação com a droga. Sejam porque eram usuários, traficantes, amigos que acabaram criando rivalidade, ou porque queriam fumar a última pedra e acabaram se matando. Tanto se banalizou que quando se falou em mortes de moradores de rua, passou-se a entender que moradores de rua começaram a morrer e havia um suposto grupo de extermínio em Goiânia, a partir de março de 2012. Sendo que antes também se matava moradores de rua.

## **Como o senhor avalia o perfil de Tiago Henrique?**

O Tiago é uma pessoa completamente imputável. Ele agia e tinha discernimento das coisas que fazia. Frio, calculista, com

um perfil de um maníaco, mas entendo que não é. O psicopata tem consciência plena de tudo que fez, tanto que parou de cometer crimes durante dois meses e meio em razão da instalação da força tarefa. Porque sabia que poderia ser preso. Ele nos confessou isso na delegacia. Outra situação, ele assaltava. Cometeu, segundo ele, mais de 90 assaltos. É uma pessoa que desafiava a polícia, furtava placas de motocicletas. Ora de uma motocicleta vermelha, quando colocava uma capa no tanque para despistar as ações policiais, pelo menos a eventuais multas de trânsito analisadas... Ora uma placa de moto preta. Tanto desafiou a polícia que usou mesmas placas em determinado crime de roubo e determinado homicídio.

## **Ele pode ter cometido crime de pistolagem, por dinheiro?**

As investigações que correm em sigilo demonstram que um único fato ele confessou e há situações que ele possa ter cometido mediante recebimento de dinheiro. Segundo constam, ele teria recebido mil reais para executar determinado comerciante a mando da suposta ex-mulher. Que ele é autor desse crime, não temos dúvida. Agora precisamos saber se ele realmente envolveu determinada pessoa como mandante.

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

## TRANSFERÊNCIA

No dia 22 de outubro de 2014, pela manhã, Tiago Henrique Gomes da Rocha foi transferido da Delegacia Estadual de Repressão a Narcóticos (DENARC) para o Núcleo de Custódia do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, na Região

Metropolitana da capital.

Na saída, ele foi escoltado por 20 policiais civis, lotados nas delegacias especializadas, na cidade Jardim, em Goiânia. O assessor de imprensa da Polícia Civil, delegado Norton Luiz Ferreira disse que a investigação está na fase final e, por isso, houve a transferência. “O inquérito

está praticamente finalizado. Se houver necessidade de mais um interrogatório, os delegados irão se deslocar até o complexo prisional. No Núcleo de Custódia, ele ficará em uma ala de segurança máxima, com os cuidados devidos, já que na Denarc ele tentou suicídio”, explicou.



Imagens da transferência do Serial Killer para a Casa de Prisão Provisória

## Entrevista 02

**Em entrevista a Revista UGOPOCI em Foco, a agente de polícia de classe Patrícia Ribeiro Taveira lotada na DENARC falou da prisão do serial killer e dos trabalhos realizados pelos agentes e escrivães que investigaram este caso.**

**1) Como chegaram a conclusão que poderia ser um “serial killer”? Havia indícios de um assassino em série?**

Com a criação da Força Tarefa, observamos com o estudo dos casos dos crimes de homicídios, envolvendo, especialmente, o sexo feminino, que as características físicas do autor dos crimes e da motocicleta utilizada, eram semelhantes. Estudamos cada uma delas, vestimenta



Agente da DENARC Patricia Ribeiro Taveira mostra roupas, uma arma e outros objetos apreendidos durante a prisão do suposto assassino em série (Fonte: <http://abcnews.go.com/International/inside-mind-alleged-brazilian-serial-killer/story?id=26270744>)

do autor, jeito de andar, de pegar na arma, a tranquilidade e frieza que sempre demonstrava, ao executar suas vítimas, realizar seus roubos, a variação de cores

do tanque da motocicleta. Fizemos um estudo aprofundado da motocicleta utilizada pelo autor, realizado por técnicos da empresa fabricante, onde nos ajudou

a diferenciá-la das outras motos, as quais eram muito semelhantes, um conjunto de acessórios diferenciados, que após análise diária de outras motocicletas que circulavam, só encontrávamos na moto do autor. Fazíamos reuniões semanais para trocarmos idéias e analisar o andamento de cada caso. A cada reunião, novidades surgiam com novos depoimentos de testemunhas, afirmando pelo “modus operandis”, se tratar de uma mesma pessoa. Todos os policiais muito empenhados e compromissados, afinal, além do compromisso com a sociedade, éramos cobrados por nossas próprias famílias. Essa análise semanal dos casos, mesmo sabendo que, na maioria dos crimes havia motivações, fez com que afunilássemos nossas investigações na captura desse assassino em série, visto a semelhança em, praticamente, todos os casos relacionados a Força Tarefa. Com todas essas peculiaridades concernentes ao autor e sua motocicleta, mesmo não identificado, tínhamos a certeza de que, quando o víssemos, saberíamos, com propriedade, que se tratava do alvo, do assassino. Foi um trabalho muito bonito, uma demonstração de união que nunca havia presenciado nesses 14 anos de polícia. Fiquei muito orgulhosa em pertencer a POLÍCIA CIVIL DE GOIÁS e honrada em fazer parte desta Força Tarefa.

## 2) Qual era a motivação para cometer os crimes relatada pelo autor e como escolhia suas vítimas?

Após a prisão, um fato que também causou estranheza à nós, policiais femininas, foi a aversão do autor em estar na presença de mulheres. Porém, observa-

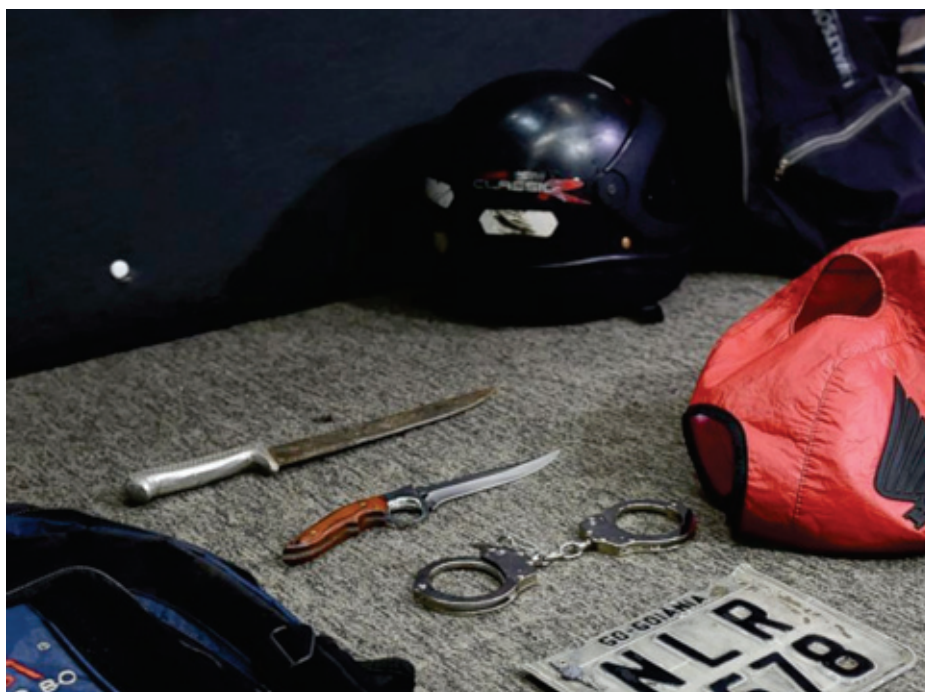


Imagens de objetos apreendidos durante a prisão do suposto assassino em série Tiago Gomes da Rocha. Fonte: <http://abcnews.go.com/International/inside-mind-alleged-brazilian-serial-killer/story?id=26270744>

mos que, dependendo da mulher, ele não mais se importava. Em um de seus interrogatórios realizados pelo Delegado Eduardo Prado, o autor afirmou ser acometido por uma raiva muito grande, onde sentia a necessidade de matar para se acalmar. Daí ele matava sua vítima, a pessoa que encontrava na frente, naquele momento, a raiva passava. Pouco tempo depois, se sentia angustiado e, novamente, ficava com raiva, com ódio e matava outra vítima para se acalmar e assim, sucessivamente. Apesar das vítimas apresentarem beleza física, Thiago, não seguia um padrão definido, um critério único de escolha. Observamos dentre suas vítimas, jovens adolescentes, como Ana Lídia, uma vítima, até o momento,

do sexo masculino, e outras de várias idades. Interessante, que, via contato telefônico com uma pesquisadora na área de violência e criminalidade, conhecida, nacionalmente, nesses crimes de assassinos em série, a senhora Ilana Casoy, a mesma disse com propriedade, pelo pouco que havia acompanhado do caso em Goiânia e pela experiência nesses casos específicos, que o autor trata-se de um SPREE KILLER - MATADOR IMPULSIVO. Descrevendo: “As vítimas dele estão no lugar errado, na hora errada. O criminoso mata várias pessoas num período de horas, dias ou semanas e não passa por fases e se acalma até precisar matar novamente. Ele pode parar de matar tão rápido como começou.”





Imagens de objetos apreendidos durante a prisão do suposto assassino em série Tiago Gomes da Rocha, suspeito de matar 39 pessoas. Fonte: <http://abcnews.go.com/International/inside-mind-alleged-brazilian-serial-killer/story?id=26270744>

### 3) O que mais lhe chamou a atenção no “Spree Killer”?

Foi a frieza e a vaidade do Thiago. Presenciei o primeiro encontro dele com a mãe, Dona Sônia, assim que ele foi preso. Fiquei assustada com a frieza dele ao ver a mãe, a qual chorava copiosamente, muito preocupada com a integridade física do filho. Ele, que se encontrava dentro da cela, friamente, se aproximou da grade, olhou para a mãe de cima em baixo, com um ar de desprezo e disse que ela ficasse tranquila, que estava tudo bem. Não demonstrando sentimento algum de um filho por sua mãe, como naturalmente ocorre com outros presos. Virou a costa para a genitora e não disse mais nada. Fiquei perplexa com a frieza daquele homem!!

*Obs: Spree killer é alguém que comete um ato assassino contra suas vítimas (duas*

*ou mais) em um curto período de tempo e em vários locais diferentes.*

### 4) Qual foi o significado desse trabalho para a Polícia Civil de Goiás? O que gostaria de dizer?

Foi um grande trabalho que, internacionalmente, enalteceu nossa Instituição, demonstrando, mais uma vez a competência e a qualidade de nossos profissionais. Gostaria aqui, de agradecer a Deus, em primeiro lugar, por nos direcionar e nos abençoar nesse lindo trabalho!! É importante sabermos que foi imprescindível a presença de Deus nessa investigação. Fato é, que, no dia da prisão, éramos quase duzentos policiais reunidos, coordenados por nosso DPJ Dr. Deusny, e ao final, após uma linda oração realizada por todos, colocando Deus á frente desse trabalho, obtivemos êxito na prisão do autor, inclusive, próximo

as Especializadas, onde estávamos. Foi muito lindo ver, nitidamente, a Mão de Deus sobre o nosso trabalho. Não poderia deixar de agradecer aqui, especialmente, a Administração pela confiança depositada em cada um de nós, à todos os Policiais Cíveis (Instituto de Identificação, Instituto de Criminalística, DETRAN, AMT e outros), ao meu chefe, delegado Eduardo Prado, pela dedicação e confiança em nossos trabalhos e, especialmente, pela minha equipe que trabalhou, incansavelmente, comprometida, com alegria e fé, não medindo esforços, muito obrigada e que Deus nos abençoe nesse sacerdócio.

### RECONHECIMENTO DA UGOPOCI

O presidente da União Goiana dos Policiais Cíveis (UGOPOCI), Marcos Cesar da Silva Valverde, encaminhou ao Delegado Geral da Polícia Civil, João Carlos Gorski, Ofícios de números 28 e 29/2014, com conteúdo de reconhecimento ao trabalho realizado pelos Policiais Cíveis que atuaram, com absoluta dedicação, nas investigações que resultaram na prisão do assassino em série Tiago Henrique Gomes da Rocha, autor confesso dos assassinatos de mulheres e moradores de rua de Goiânia.

As mortes praticadas por Tiago Henrique repercutiram em todo o mundo, mas não foi diferente também quando da sua prisão, resultado de um esforço muito grande da Polícia Civil, que foi bastante cobrada para que o assassino fosse preso. A resposta veio, depois de 70 dias de ininterruptas investigações, com um trabalho coroado pelo esforço e dedicação de cada um dos Policiais Cíveis que compuseram a força-tarefa formada para prender o assassino.

**Veja as íntegras dos documentos:**

Ofício nº 28/2014  
Goiânia, 23 de Outubro de 2014

Exmo. Sr.  
João Carlos Gorski  
Delegado Geral da Polícia Civil de Goiás.  
N E S T A.



Senhor Delegado Geral,

Ao cumprimentá-lo, externamos o mais sincero e profundo reconhecimento aos policiais civis que trabalharam e continuam trabalhando nas investigações que culminou com a prisão do homicida (serial killer) Tiago Henrique Gomes da Rocha, o que muito nos orgulha.

Sabemos de todas as dificuldades e da pressão social cobrando uma resposta da Polícia Civil para a resolução da série de crimes de homicídios que vinham ocorrendo em nossa capital. A polícia foi colocada em cheque, questionada e até desdenhada por alguns. Queremos registrar que nossa entidade em momento algum teve dúvidas de que chegaríamos a um desfecho positivo, certo de que os esforços levariam os investigadores a identificar e prender o responsável por aqueles crimes.

O grau de dificuldades de certos crimes demanda maior tempo para resolução do que outros menos complexos. Quem desconhece o trabalho de investigação não faz idéia do empenho dos policiais civis envolvidos nas investigações, como por exemplo, carga excessiva de trabalho, campanhas infundáveis, estresse, cruzamento de dados, dentre outras, e das técnicas de investigação utilizadas.

Não sabem, por certo, que a polícia civil precisa realizar um trabalho de excelência para que seja possível apresentar ao Poder Judiciário argumentos de convicção para decretar as medidas cautelares necessárias à realização de prisões e, a posterior, o conjunto probatório seja suficiente para a formação da culpa que levará o responsável à condenação.

É de se ressaltar que em decorrência da grande quantidade de crimes com características similares, gerou boatos de que poderia haver um grupo de extermínio atuando na capital. Diante a situação, a Comissão de Direitos Humanos da ALEGO e deputados da oposição chegaram a pedir intervenção federal, tendo inclusive, sido instaurado incidente de deslocamento de competência, sendo assim, entendemos que as investigações da polícia civil goiana mostraram-se suficiente, tendo o referido incidente perdido o seu objeto.

Sabemos que esta é uma primeira fase, e que muito há para se fazer para a completa elucidação dos vários delitos investigados e confessados. O trabalho da polícia civil não se exaure com a prisão, ao contrário, é o primeiro passo, certo é que há uma concatenação sucessiva de atos que ocorrem pós-prisão que são cruciais para a finalização da investigação. Então, temos convicção de que ainda há muito trabalho a ser realizado.

Cientes da dedicação dos policiais civis que iniciaram as investigações e os que se integraram à força tarefa, principalmente o nosso núcleo de inteligência, apresentamos nossos elogios e solicitamos que conste no assentamento individual de cada servidor policial civil que tenha direta ou indiretamente auxiliado nas investigações das mortes em séries ocorridas em Goiânia, que acabaram por gerar repercussão nacional e até internacional colocando nossa capital em manchetes de-sabonadoras.

Com cordiais saudações.

Marcos César da Silva Valverde  
Presidente da UGOPOCI.

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

Ofício nº 29/2014

Goiânia, 23 de Outubro de 2014

Exmo. Sr.

Joaquim Cláudio Figueiredo Mesquita

Secretário de Segurança Pública e Justiça de Goiás

N E S T A.



Senhor Secretário,

A diretoria executiva da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, ao cumprimentá-lo, externa o mais sincero e profundo reconhecimento aos policiais civis de Goiás que investigaram uma série de assassinatos e descobriram a autoria desses homicídios, culminando na prisão do assassino confesso Tiago Henrique Gomes da Rocha.

Sabemos de todas as dificuldades e da pressão social cobrando uma resposta da Polícia Civil para a resolução da série de crimes de homicídios que vinham ocorrendo em nossa capital. A polícia foi colocada em cheque, questionada e até desdenhada por alguns. Queremos registrar que a diretoria da UGOPOCI em momento algum teve dúvidas de que chegaríamos a um desfecho positivo, certo de que os esforços levariam os investigadores a identificar e prender o responsável por aqueles crimes. Somente quem desconhece o trabalho de investigação é que tem a idéia exata do empenho dos policiais civis para a elucidação destes bárbaros crimes.

Salientamos ainda, que esta é uma primeira fase, e que muito há para se fazer para a completa elucidação dos vários delitos investigados e confessados. O trabalho da polícia civil não se exaure com a prisão, ao contrário, é o primeiro passo, certo é que há uma concatenação sucessiva de atos que ocorrem pós-prisão que são cruciais para a finalização da investigação. Então, temos convicção de que ainda há muito trabalho a ser realizado.

Cientes da dedicação dos policiais civis que iniciaram as investigações e os que se integraram à força tarefa, principalmente o nosso núcleo de inteligência, solicitamos que conste no assentamento individual de cada policial, os devidos reconhecimentos e elogios pelos excelentes trabalhos realizados.

Com cordiais saudações.

Marcos César da Silva Valverde  
Presidente da UGOPOCI.

# RECONHECIMENTO PÚBLICO AO JORNALISMO DA TV CAPITAL

A Diretoria Executiva da União Goiana dos Policiais Cíveis – **UGOPOCI**, através deste manifesto público, gostaria de agradecer ao jornalismo e ao jornalista da TV Capital, Canal 32 (Canal 23 NET), **ANDRÉ MARQUES**, pelos serviços prestados jornalisticamente em prol dos Policiais Cíveis de Goiás.

A essência do trabalho jornalístico é transmitir informação, apurar as notícias e ter o compromisso com a verdade. E quando os policiais cíveis reconhecem que o trabalho deste jornalista é bem feito, honesto e verdadeiro, cabe a **UGOPOCI**, através da sua diretoria, reconhecer publicamente o trabalho profissional do jornalista **André Marques**.

Por diversas vezes, em seu programa, e sem cortes, o presidente da **UGOPOCI** Ademá Luiz de Oliveira, teve a oportunidade de falar sobre as greves e os seus motivos para a população goiana, tendo no mediador, André Marques, a oportunidade de esclarecer com afincos todos os pontos que levaram os policiais cíveis a cumprirem apenas 20% dos serviços essenciais de segurança pública.

Recentemente, em algumas oportunidades, o vice-presidente José Virgílio de Souza, teve o espaço jornalístico para discutir sobre Segurança Pública, abordando principalmente o papel do escrivão e do agente de polícia nas delegacias. Deu espaço também para falar sobre a Campanha da INSTRUÇÃO NORMATIVA



Presidente Ademá fala ao vivo no programa da TV Capital (vídeos completos em <http://www.youtube.com/watch?v=nMpWJkqHZrU>)

dos policiais cíveis e o Assédio Moral nas delegacias.

No último dia 26 de novembro, 2º turno das eleições para Governador em Goiás e presidente da República, o vice-

presidente da UGOPOCI, José Virgílio de Souza, foi um dos convidados especiais do programa para debaterem sobre o quadro eleitoral do Brasil e, em especial, de Goiás.

## RECONHECIMENTO



*Jornalista André Marques debate com o vice-presidente da UGOPOCI José Virgílio sobre questões de Segurança Pública em Goiás*

Rotineiramente, em seu programa semanal e diário (ao meio dia), o nominado jornalista tem apresentado à comunidade goiana vários serviços realizados pelos policiais deste Estado, em especial aqueles investigados pela polícia civil. É importante salientar que André Marques, no seu papel diário de jornalista, há

tempos, traz o reconhecimento destes serviços prestados pelos policiais civis.

O trabalho jornalístico também é um trabalho investigativo. Quando há um furo de reportagem ou se descobre algo, o jornalista tem a mesma sensação de um policial quando se investiga e descobre o autor de algum crime. A sensação é

a mesma. Somente quem investiga um crime sabe das dificuldades enfrentadas e do prazer em descobrir quem cometeu este delito criminal.

O mesmo acontece com o jornalista. O reconhecimento profissional motiva o jornalista e o “força”, de certa forma, a continuar com o trabalho de qualidade que desenvolve. Cria-se a sensação de ter sempre de se esforçar o máximo para fazer o melhor.

Desta forma, sabedor da sua credibilidade e do seu programa, queremos aqui reconhecer de público, o que tem feito jornalisticamente pelos policiais civis de Goiás, em especial aqueles que cotidianamente estão nas delegacias ou nas ruas enfrentando o perigo eminente que a profissão exige.

A UGOPOCI, de público, agradece!!!

**Fonte:** UGOPOCI/TV Capital, Canal 32



*Jornalista André Marques (primeiro a esquerda) com os demais componentes do programa*



*Vice da UGOPOCI, José Virgílio, é um dos debatedores no programa da TV Capital, Canal 32.*



*Equipe da TV Capital com os convidados do programa sobre Eleições presidenciais e para governador em Goiás*

# CURSO DE ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PARA PROMOÇÃO

## Grupo Ocupacional de Identificação (Classificadores e Datiloscopistas) e Papiloscopistas

No último dia 03 de novembro deu-se início ao curso de atualização e aperfeiçoamento para promoção de todos os membros do grupo ocupacional de Identificação (Classificadores e Datiloscopistas) e Papiloscopistas.

O curso foi em atendimento a portaria nº 614/14, da Diretoria Geral da Polícia Civil, da lavra do Delegado Geral Adjunto Daniel Felipe Diniz Adorni, em conformidade com a Lei Orgânica da Polícia Civil.

O curso de atualização foi dividido em três turmas (1ª turma: 03/11 a 14/11/2014. 2ª turma: 17/11 a 28/11/2014 e 3ª turma: 01/12 a 12/12/2014), todas em período integral, num total de 100 horas/aulas. A grade curricular contou com as seguintes disciplinas: Apresentação institucional, motivação, direitos humanos, retrato falado, perícia necropapiloscópica, RFH e



*Curso de atualização e aperfeiçoamento para promoção de identificadores (classificadores e datiloscopistas) e papiloscopistas*

prosopografia, laboratório papiloscópico, perícia papiloscópica, sistema AFIS e documentoscopia aplicada a papiloscopia.

O curso de aperfeiçoamento foi ministrado pelos seguintes professores

e instrutores: Daniel Felipe Diniz Adorni, Antonio Maciel Aguiar Filho, Simone de Jesus, Claudia Resende Alves Venturini, Sara Costa Dutra Soffá Rezio, Glauco Leão Alves Ferreira, Gerson Inácio, Juliana Pabla Soares

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS



## APERFEIÇOAMENTO E PROMOÇÃO



*Aula prática do curso ministrada pelo papiloscopista Antonio Maciel Aguiar Filho*

Martins, Bruna Daniella de Souza Silva, Wanderlin Oliveira da Mota, Joyce Fernandes de Azevedo e Valter Bonfim Oliveira Souza.

Em parceria com a Diretoria Geral da Polícia Civil (DGPC) e Associação dos Papiloscopistas Policiais do Estado de Goiás (APPEGO), a União Goiana dos Policiais Cíveis (UGOPOCI), através da sua diretoria executiva, cedeu o auditório/sala para a realização do curso de atualização e aperfeiçoamento dos Identificadores e Papiloscopistas. Todas as aulas foram ministradas no auditório/sala da UGOPOCI.

A Diretoria executiva da UGOPOCI, através do presidente Marcos César da Silva Valverde, Ademar Luiz de Oliveira (presidente licenciado), juntamente com o Delegado Adjunto da Polícia Civil Daniel Adorni, o presidente da APPEGO Alexandre Félix e diretores, participam da aula inaugural dos Classificadores, Datiloscopistas e Papiloscopistas para progressão funcional.



*Diretoria da UGOPOCI juntamente com diretores da APPEGO e direção da DGPC na aula inaugural.*

**ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS**

# INSPETOR GALENO: 100 ANOS DE VIDA

**A** União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI, juntamente com a Polícia Civil, através da Delegacia de Investigação Criminal (DEIC), homenagearam o Inspetor Galeno Nicodemos Braga, que completou cem anos no último dia 14 de novembro de 2014. Na oportunidade foi realizado, em comemoração a data festiva, um café da manhã no Complexo de Delegacias, no Setor Cidade Jardim, em Goiânia.

A mesa de autoridades foi composta pelo Delegado-adjunto Felipe Diniz Adorni, representando o Delegado Geral da Polícia Civil, pelo presidente da UGOPOCI Marcos César da Silva Valverde, pelo Superintendente da Polícia Judiciária Deusny Aparecido da Silva Filho, pela titular da DEIC Adriana Ribeiro (uma das organizadoras do evento), pelo presidente da Associação dos Delegados (ADPEGO) Waldson Paula Ribeiro, pelo presidente do Sinpol Paulo Sérgio, pelo agente Orivaldo dos Santos representante dos organizadores do evento, pelo Diretor Adjunto dos Correios Valdeir Pimenta Pádua, pelo deputado federal eleito Waldir Soares e pelo grande homenageado do dia **GALENO NICODEMOS BRAGA**.

Várias autoridades, além de delegados, agentes, escrivães, familiares e amigos estiveram presentes no evento, principalmente policiais civis da velha guarda, que trabalharam com o Inspetor Galeno. Alguns usaram da palavra para



Faixas de homenagem ao Inspetor Galeno promovida pela UGOPOCI

homenagear o aniversariante. O homenageado estava acompanhado da esposa, Clarinda Martins Neves, 78 anos, e da filha única, Maria Galeana de Sousa, 63.

No evento, foi entregue ao Inspetor Galeno diversos presentes e também placas de condecoração de entidades representativas da Polícia Civil, como a UGOPOCI, DEIC, Sinpol, Adpego, além de uma COMENDA da Polícia Civil, através da portaria 637/14 do Gabinete da DGPC. Na cerimônia, um selo com a imagem dele foi lançado pelos Correios, em lembrança ao seu centenário.

O presidente Marcos Valverde, da UGOPOCI, ao entregar uma placa de condecoração disse que se sentia honrado em homenagear o policial: "Nós, diretores, associados e funcionários da UGOPOCI, com grande satisfação parabenizamos o agente de polícia de Classe Especial e sócio fundador **GALENO NICODEMOS BRAGA** pelos 100 anos de vida".

Já o presidente licenciado Ademar Luiz de Oliveira, entregou um Diploma certificando a honra da União Goiana dos Policiais Civis em ter o Inspetor Galeno como sócio fundador da entidade. Disse

# HOMENAGEM CENTENÁRIA



*Café-da-manhã servido no aniversário do Inspetor Galeno*

ainda que, apesar de aposentado, o Inspetor Galeno sempre participa de todas as atividades promovidas pela UGOPOCI.

A delegada Adriana Ribeiro, titular da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), afirmou que é uma alegria poder referenciá-lo. “Mesmo aposentado, ele nos mostra o quanto é bom viver e que o trabalho do policial deve ser valorizado”, relatou ela, também organizadora da homenagem.

Marcílio Costa foi prestigiar o homenageado. Ex-colega de trabalho de Galeno Braga na extinta Delegacia Estadual de Crimes Contra os Costumes, Jogos e Diversões Públicas, ele contou a reportagem que na década de 80 chegou a prestar socorro após o inspetor se sentir mal. “Os agentes estavam todos na rua e ele com batedeira e suador. Achei que



*Inspetor Galeno ladeado pela filha e pela esposa*

iria morrer... Agora, está aí, completando cem anos”, lembrou, dando risadas.

Segundo Marcílio Costa, a presença diária do colega na DEIC serve como um estímulo aos policiais em início de carreira.

Marlene Quintanilha era agente na época em que atuava com Galeno Braga, na mesma unidade, e está aposentada há seis anos. Disse sentir “ciúmes” ao ver outros colegas atuando. “Quando vejo uma batida, fico com vontade de estar junta”, relata.

Até hoje na ativa, Divina Maria Ribeiro

investigou casos junto a Galeno Braga. “Era para eu ter aposentado há 12 anos. Mas venho todos os dias e encontro com ele.”

## CARREIRA

Mesmo aposentado, Galeno Braga vai à DEIC todos os dias e atua na parte de atendimento. Com mais de 70 anos de atividade policial, o inspetor começou a trabalhar em Caiapônia, em 20 de agosto de 1941, como delegado, nomeado pelo interventor do Estado Pedro Ludovico Teixeira. Por decreto, em 1961, foi nomeado



*Inspetor Galeno é homenageado com um Selo, pelos Correios, pelo centenário de seu aniversário*



## HOMENAGEM CENTENÁRIA



*Presidente da UGOPOCI, Marcos Valverde, entrega placa de condecoração ao homenageado*



*Presidente licenciado Ademar Luiz entrega presente e um diploma ao Inspetor Galeno*

para exercer o cargo de delegado municipal em Trindade. No final de 1961 foi contratado para, desempenhar as funções de Inspetor de Polícia Especializada. Por decreto, foi nomeado em 06 de fevereiro de 1963, em caráter efetivo, exercer o cargo de Investigador, em virtude de ter-se habilitado em concurso público. Pela lei nº 6.725 de 20 de outubro de 1967, foi reclassificado no cargo de Inspetor de Polícia. Pelo decreto-lei nº 84, de 28 de novembro de 1969, foi enquadrado no cargo de Agente de Polícia. Pela portaria nº 01/DIC, de 05 de junho de 1975, foi designado para chefiar o Grupo de Policiamento da Divisão de Investigações Criminais. Pelo Decreto de 16.04.1985 foi aposentado no cargo de Agente de Polícia de 2ª Classe. Pela portaria nº 634/GAB, de 24 de junho de 1986 foi designa-

do para exercer as funções de delegado municipal de polícia, na subdelegacia de Cristianópolis. Pela portaria nº 451/GAB, de 07 de outubro de 1989 foi designado

para exercer a função, em comissão, de delegado de polícia municipal de Rio Quente, cargo que exerceu até 31 de maio de 1992. Mesmo aposentado, por lutas da UGOPOCI, foi promovido a Agente de Polícia de 1ª classe e logo em seguida, em maio de 2013, promovido a Agente de Polícia de Classe Especial. Em seu dossiê constam 17 (dezesete) atos elogiando-o pela dedicação e eficiência ao serviço e nenhum ato de pena disciplinar.

Foi ainda um dos que fazia o policiamento interno do Palácio das Esmeraldas quando o governador Mauro Borges foi cassado em 1964 pelo governo federal, que interveio em Goiás. Na época, aviões do Exército deram rasantes na Praça Cívica. “Estava lá dentro, armado, com outros colegas, e não senti medo”, contou o Inspetor Galeno.

De acordo com o aniversariante, a “natureza de inspetor” o faz levantar de manhã, fazer exercícios, se arrumar e pegar ônibus do transporte coletivo para ir ao Complexo de Delegacias.

O inspetor avalia que atualmente



*Delegada Adriana, uma das organizadoras do evento, juntamente com o Galeno, familiares e o policial civil Haroldo Neiva*

## HOMENAGEM CENTENÁRIA



Marcílio Costa trabalhou com Galeno Braga

existem mais bandidos, dos diversos tipos. Porém, não se vê mais os chamados pasteiros, que agiam normalmente no interior do Estado. “Quando alguém da roça ia à cidade retirar dinheiro de um Banco, o pasteiro observava e ia atrás. Quando a pessoa chegava ao destino final, em um local mais isolado e perto da fazenda, o bandido descia junto e roubava toda a quantia. Já prendi demais!”, pontua.

Já dizia a poetisa e contista brasileira Cora Coralina, em sua poesia **Saber Viver**, cujas palavras sábias servem para homenagear esse grande policial civil **GALENO NICODEMOS BRAGA** ou simplesmente Inspetor Galeno:

*“Não sei... Se a vida é curta  
Ou longa demais pra nós,  
Mas sei que nada do que vivemos  
Tem sentido, se não tocamos o coração  
das pessoas.”*

Rendemos todas as nossas homenagens a esse grande homem e grande policial civil!!!



Inpetor Galeno ladeado por sua esposa e pelo presidente licenciado da UGOPOCI



Bolo comemorativo aos 100 anos do Inspetor Galeno



Inspetor Galeno sopra velinhas pelos 100 anos de vida

# SERIAL KILLER - DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS

O presente artigo fora elaborado na tentativa de demonstrar a significância de uma das principais figuras dos filmes de terror, o famoso Serial Killer. Serão perceptíveis, no decorrer da redação, a definição basilar do termo e suas principais características, as quais são utilizadas para diagnosticar tal transtorno de personalidade.

A palavra "Serial Killer" advém da Inglaterra, e se define por ser a caracterização de uma pessoa que mata três ou mais indivíduos em determinados períodos de tempo com intervalos de calma, ou seja, assassinatos em série que geralmente são executados da mesma forma (modus operandi).

Não é possível atribuir características universais, inerentes a todos os serial killers. Existem dois tipos de assassinos em série: os que matam no ato (instantaneamente, onde se dividem em visionários e missionários) e os que matam no processo (vagarosamente, que são os hedonistas, os que buscam poder, e os que objetivam prazer sexual).

Existem duas formas de serial killer, os organizados e os desorganizados. A primeira engloba o assassino com características de ser socialmente adequado, ter figura paterna estável, ter passado por grande abuso físico na família, estar sempre atualizado com notícias, possuir grande interesse pelo estudo, boa higiene, gostar da polícia, usar a sedução para dominar as vítimas e realizar conversas com as mesmas, apresentar controle sobre a cena do crime, matar e deixar o corpo em lugares distintos, possuir costumes diurnos, deixar poucas provas

físicas, dentre outras. Ou seja, como o próprio nome diz, é um serial killer extremamente organizado. Já os assassinos em série desorganizados diferem do organizado, pois são adeptos de características opostas.

O serial killer aparenta ser uma pessoa normal em relação ao meio social, onde escolhe vítimas com algo em comum (religião, visão política, etnia etc.), ou seja, não escolhe de forma aleatória. O assassino geralmente não utiliza arma de fogo, fazendo da morte da vítima um verdadeiro culto. O serial killer diverge de outra classe de assassino, o assassino em massa. Este mata várias pessoas em uma só situação, já o serial killer não, executa em determinados períodos de tempo, com certa frequência, contando com intervalos de calma.

Analisando psicologicamente, o serial killer não possui sentimento de culpa, arrependimento, tristeza, compaixão, ou medo, dessa forma, é insensível. Apresenta frieza em executar seus crimes, sendo calculista, mentiroso, manipulador, impulsivo, e a maioria utiliza da violência para obter o "sucesso" da empreitada.

O serial killer está inserido em um dos níveis de psicopatia, o mais alto definido, grave. Em relação à psicopatia, transtorno de personalidade do qual o serial killer faz parte, não se tem conhecimento de cura.

**Autor:** *Thalles Franklin Santos Rocha*

**Fonte:** [http://www.artigojus.com.br/2012/01/serial-killer-definicao-e\\_06.html](http://www.artigojus.com.br/2012/01/serial-killer-definicao-e_06.html)

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

# SERIAL KILLER - RELAÇÃO COM O DIREITO

**N**os últimos tempos, a figura do Serial Killer começou a ser amplamente observada na sociedade. Diante de tantos casos assustadores que se tornaram conhecidos, a Ciência Jurídica passou, então, a tratar desse tipo de assassino, com uma atenção especial. Tornou-se evidente que ele possui características particulares, não podendo ser comparado ao assassino comum e receber a mesma pena.

Outras ciências surgem como auxiliares do Direito no estudo dos Serial Killers, como por exemplo a Psicologia Jurídica, a Psiquiatria Forense, a Medicina Legal, a Criminologia, entre outras. Elas atuam cooperativamente no processo de identificação do perfil do Serial Killer, tentando descobrir seu modus operandi, seu ritual e sua assinatura no crime (principais elementos observados).

As pesquisas e estudos já realizados mostram que o assassino em série possui um nível de transtorno mental elevado, e oferece perigo constante à sociedade. Desse modo, chegou-se à conclusão de que ele só irá parar de matar quando for preso ou morto. No âmbito jurídico, o Serial Killer pode passar por três situações quando é detectado e capturado pela polícia. Ele poderá ser considerado imputável, inimputável ou semi-imputável, dependendo das avaliações que forem feitas com ele para qualificar sua saúde mental.

No primeiro caso, sendo visto como imputável, ele será

igualado a um assassino comum, recebendo, portanto, a mesma pena que alguém receberia pelo crime de homicídio. Ao término da pena, ele será libertado, e depois de um certo tempo, voltará a matar. No Brasil, ele seria preso por no máximo 30 anos, de acordo com o artigo 75 do Código Penal, que estabelece esse limite para qualquer pena que seja declarada em um julgamento.

O segundo caso, da inimputabilidade, é definido no Código Penal, a seguir:

Art. 26 - É isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento.

Como se pode ver, há uma anormalidade no indivíduo que é considerado inimputável. Ele não pode receber pena, e deve ficar em um local distinto das penitenciárias comuns, recebendo tratamento adequado, como medida de segurança, para que depois possa voltar à sociedade sem o transtorno. O crime não é excluído, o que ocorre é somente a não aplicação da pena. Aqui no Brasil não há um sistema efetivo para tratar desse tipo de criminoso. Isso resulta na seguinte situação: o Serial Killer fica em um ambiente esperando o tratamento que lhe deveria ser dado, mas como este não ocorre, ele permanece, então, na

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

espera. Desta forma, seu caso equipara-se a uma pena perpétua, não permitida pela Constituição Federal de 1988.

O terceiro caso, do assassino considerado semi-imputável, também foi definido no Código Penal, a seguir:

Art. 26: [...]

Parágrafo único - A pena pode ser reduzida de um a dois terços, se o agente, em virtude de perturbação de saúde mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardado não era inteiramente capaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento.

A semi-imputabilidade garante ao assassino uma pena reduzida, afastando-o do tratamento dado pela lei ao criminoso comum. Esta é uma situação intermediária, onde não há a exclusão da pena, mas em contrapartida, esta não é aplicada em sua integridade.

É importante perceber a distinção dada pelo Código Penal às situações de inimputabilidade e semi-imputabilidade, no tocante à identificação delas em um determinado caso. A primeira ocorre quando o indivíduo era, ao momento do crime, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato, ou de determinar-se de acordo com esse entendimento. A segunda refere-se à ocasião dele ter sido parcialmente incapaz. Lembrando-se que o motivo para essa incapacidade deve ser: “doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado” (1ª situação); “perturbação de saúde mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardado” (2ª situação).

No Brasil não existe legislação específica para os Serial Killers, sendo estes julgados de acordo com os aspectos psicológicos

que apresentarem. Não há a aplicação dos conhecimentos já produzidos a respeito desse tipo de assassino, devido à falta supracitada, no Direito Brasileiro. Porém, já existe um Projeto de lei do Senado (n. 140/2010) em andamento, proposto pelo senador Romeu Tuma, com vistas a acrescentar alguns textos ao Código Penal, para assim haver o reconhecimento jurídico do Serial Killer. Este projeto, contudo, apresenta alguns pontos conflitantes com a nossa Constituição, os quais são motivo de debates. Com alguns aperfeiçoamentos, e um auxílio mais forte das ciências citadas no início do texto, ele poderá ser melhorado e tornado compatível com a Carta Magna.

Outro ponto importante, no qual o Brasil não tem experiência, é quanto às investigações realizadas pela polícia a fim de descobrir os Serial Killers e prendê-los. Como não há a visão pelo Direito nacional desse tipo de assassino, faltam recursos e técnicas capazes de detectar as marcas deixadas pelo criminoso, bem como uma estrutura especializada na captura e estudo da mente do mesmo.

Obs.: É importante não confundir os casos a que o Serial Killer pode submeter-se. Imputável é quando ele recebe uma pena como um criminoso comum; Inimputável é quando a ele não se aplica uma pena, mas é determinado que seja feito um tratamento especial, psicológico, com ele, a fim de restabelecimento da higidez mental e do afastamento da periculosidade que ele oferece à sociedade.

**Autor:** Paulo Roberto Rocha de Jesus

**Fonte:** <http://www.artigojus.com.br/2012/01/serial-killer-relacao-com-o-direito.html>

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS



# CONQUISTA DA UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS UGOPOCI



Com o Apoio Integral da Categoria

Tabela Salarial dos Policiais Civis de Goiás

AGENTES e ESCRIVÃES

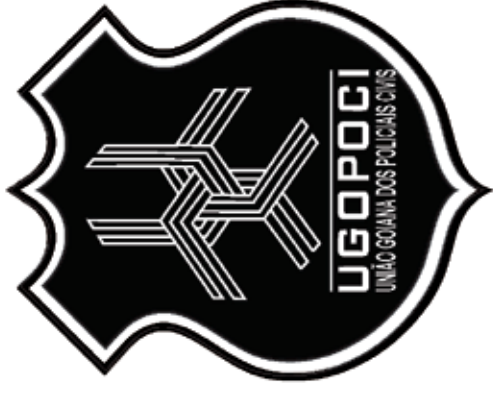
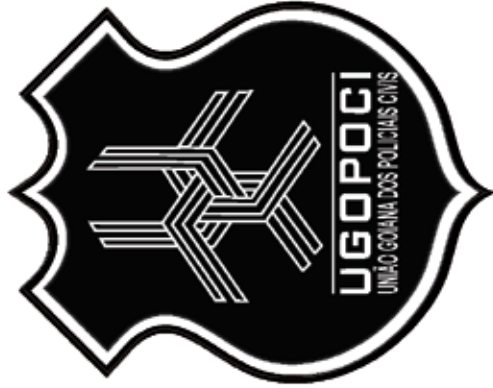
ESPECIAL	I	ESPECIAL	-	III	II	I	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	TOTAL		Lei 18.420 1ª Parcela	TOTAL	Lei 18.420 2ª Parcela	TOTAL	Lei 18.420 3ª Parcela	TOTAL	Lei 18.420 4ª Parcela	TOTAL																						
																		Set/14	Nov/14																														
																		Set/14	Nov/14	Nov/15	Mar/15	Nov/15	Nov/16	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17	Nov/17					
																		7.005,95	8.302,05	8.491,33	8.491,33	9.539,31	1.176,07	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08	1.321,08			
																		6.369,04	7.547,32	7.719,39	7.719,39	8.671,20	1.069,16	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99	1.200,99		
																		5.443,63	6.450,70	6.597,77	6.597,77	7.411,28	913,81	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48	1.026,48		
																		5.184,41	6.143,52	6.283,59	6.283,59	7.058,36	870,30	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	977,60	
																		4.937,53	5.850,97	5.984,37	5.984,37	6.722,25	828,85	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	931,05	
																		4.488,66	5.319,07	5.440,34	5.440,34	6.111,13	753,50	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	846,41	
																		4.274,92	5.065,78	5.181,28	5.181,28	5.820,13	717,62	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10	806,10
																		4.071,35	4.824,55	4.934,55	4.934,55	5.542,98	683,45	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72	767,72
																		3.701,23	4.385,95	4.485,95	4.485,95	5.039,07	621,32	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93	697,93
																		3.524,98	4.177,10	4.272,34	4.272,34	4.799,12	591,73	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69	664,69
																		3.357,12	3.978,19	4.068,89	4.068,89	4.570,59	563,55	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04	633,04

FONTE: UGOPOCI - 01.12.2014

www.ugopoci.com.br

# CONQUISTA DA UNIÃO GOIANA DOS POLICIAIS CIVIS

## UGOPOCI



### Com o Apoio Integral da Categoria

### Tabela Salarial dos Papiloscopistas Dactiloscopista/Classificador/Identificador

Setembro de 2014	TOTAL		1ª Parcela		TOTAL		Data-Base 2013 2ª parcela		TOTAL		2ª Parcela		TOTAL		3ª Parcela		TOTAL		4ª Parcela		TOTAL		
	Set/14	18,50%	Nov/14	1.296,10	Nov/14	8.302,05	Mar/15	189,29	Mar/15	8.491,33	Nov/15	1.046,98	Nov/15	9.539,31	Nov/16	1.176,07	Nov/16	10.714,39	Nov/17	1.321,08	Nov/17	12.035,47	
Papiloscopistas	ESPECIAL I	V	7.005,95	1.178,27	7.547,32	172,08	7.719,39	951,80	8.671,20	870,30	9.542,20	1.069,16	10.611,36	1.200,99	11.812,35	1.321,08	13.133,43	1.454,41	14.587,84	1.585,49	16.173,33	1.716,47	17.889,80
	ESPECIAL - III	IV	6.369,04	1.007,07	6.450,70	147,08	6.597,77	774,77	7.372,54	828,85	8.201,39	913,81	9.115,20	1.026,48	10.141,68	1.147,56	11.289,24	1.274,60	12.563,84	1.402,12	13.965,96	1.527,24	15.493,20
	1ª II	III	5.443,63	959,12	6.143,52	140,07	6.283,59	737,87	7.021,46	774,77	7.796,23	870,30	8.666,53	977,60	9.644,13	1.075,12	10.719,25	1.182,64	11.901,89	1.290,16	13.192,05	1.402,12	14.594,17
	1ª I	II	5.184,41	913,44	5.850,97	133,40	5.984,37	670,79	6.655,16	737,87	7.393,03	828,85	8.221,88	931,05	9.152,93	1.026,48	10.179,41	1.131,93	11.311,34	1.241,91	12.553,25	1.351,89	13.905,14
	2ª III	I	4.937,53	830,40	5.319,07	121,27	5.440,34	638,85	6.079,19	670,79	6.749,98	753,50	7.503,48	846,41	8.349,89	931,05	9.280,94	1.026,48	10.307,42	1.121,40	11.428,82	1.216,38	12.645,20
	2ª II	II	4.274,92	790,86	5.065,78	115,50	5.181,28	608,43	5.789,71	638,85	6.428,56	717,62	7.146,18	806,10	7.952,28	884,61	8.836,89	977,60	9.814,49	1.075,12	10.889,61	1.174,04	12.063,65
	2ª I	I	4.071,35	753,20	4.824,55	110,00	4.934,55	553,12	5.487,67	608,43	6.096,10	683,45	6.779,55	767,72	7.547,27	846,41	8.393,68	931,05	9.324,73	1.026,48	10.351,21	1.121,40	11.472,61
	3ª III	III	3.701,23	684,73	4.385,95	100,00	4.485,95	526,78	5.012,73	553,12	5.565,85	621,32	6.187,17	697,93	6.885,10	774,60	7.659,70	846,41	8.506,11	931,05	9.437,16	1.026,48	10.463,64
	3ª II	II	3.524,98	652,12	4.177,10	95,24	4.272,34	501,69	4.774,03	526,78	5.300,81	591,73	5.892,54	664,69	6.557,23	737,87	7.295,10	806,10	8.091,20	884,61	8.975,81	977,60	9.953,41
	3ª I	I	3.357,12	621,07	3.978,19	90,70	4.068,89	501,69	4.570,58	501,69	5.072,27	563,55	5.635,82	633,04	6.268,86	706,10	7.014,96	784,61	8.000,57	884,61	9.885,18	1.075,12	10.960,30

FONTE: UGOPOCI - 01.12.2014

www.ugopoci.com.br

# LEVI BIG-BOY

O policial Civil Levilson de Alcântara Benson, de Itumbiara, há mais de cinco anos prestando serviço na cidade, acostumado a correr com malandros a toda hora teve um desentendimento doméstico lá e teve de passar uma temporada compulsoriamente na capital. Na delegacia de Homicídio onde ficou escalado por sessenta dias, sem poder sair nem ao jardim, fez logo amizade com todos os policiais. Cabra boa praça ganhou a confiança de todo mundo, delegados, escrivães, agentes e até mesmo o público mais presente. Todos os dias ele fazia suas refeições sempre acompanhado de algum tipo de refrigerante. O preferido era da marca Big-Boy. Ficou tão chapa dos policiais vigiando-o a ponto de ser chamado apenas por Levi. Para matar o tempo estava sempre ajudando as equipes de plantão nas diversas atividades burocráticas como organizar ocorrências, autuar procedimentos, etc.

Os agentes Rui e Vlad foram atender uma ocorrência de suicídio no Parque Anhanguera, onde a vítima havia ingerido algum tipo de veneno. Com o morto foi encontrada uma garrafa de dois litros e meio do refrigerante Big-boy. Os familiares e amigos logo avisaram aos policiais que o morto esteve todo o dia com aquele refrigerante na mão e só resolveu consumir poucas horas antes de seu falecimento. Tudo levava a crer ser a bebida o veículo usado para ingerir o veneno e, portanto foi recolhido pela polícia. Ao chegar à delegacia de Homicídio colocaram a garrafa sobre uma mesa e foram preencher o papelório para encaminhar as evidências do crime à perícia. O delegado disse em tom de brincadeira com seus auxiliares que se alguém estivesse com sede não precisava fazer cerimônia, podia beber um pouco.

Logicamente ninguém se aventurou

sabendo a procedência duvidosa do produto. Vai daí tiveram de ir até o IML e deixaram a porta apenas encostada. O agente Levi chegou e entrou na sala dos plantonistas, e viu o refrigerante dando sopa, resolveu tomar uma boa talagada. Meia hora depois os agentes e o delegado do plantão, voltaram e viram o copo sujo ao lado da garrafa suspeita. O chefe perguntou quem havia bebido o refrigerante. Levi simplesmente levantou a mão dizendo ter tomado somente um copo, mas se houvesse problemas trazia outro litro daquele imediatamente. Aquele ali devia ter ficado aberto porque estava com um gosto diferente, por isto não quis mais. O delegado ficou aperreado com o assunto e informou ao policial o que era aquele refrigerante: prova de envenenamento de suicídio. O homem foi amolecendo as pernas e caiu duro. Na queda ainda esfolou os joelhos e quase racha a cuca no piso.

Todos pensaram do produto misturado com FURADAN e que Levi estava morto a muito tempo, apenas não tinha sido avisado. Correram para ajudá-lo. Dr. Verciley pegou um espelhinho usado para ajeitar suas madeixas e o colocou nas fuças do morto. Ao olhar novamente estava embaçado, o homem estava vivo. Na mesma hora o acordou e enfiaram o dedo na garganta dele fazendo-o vomitar, vomitar, vomitar e novamente vomitar. O tal querendo escapar da morte chegava a rodar o fura-bolo na goela. O exercício era tão brabo de fazê-lo, ficava

amarelo, verde, roxo no esgotamento de seus depósitos de dejetos, na última vez começou a variar. Queria falar com seus filhos, com a mulher e chegou a contar sobre uma namorada confessando paternidade desconhecida.

Verciley achou estranho o homem ainda estar vivo e falando, pois segundo contou para os colegas de delegacia, na fazenda dele em Pires do Rio, já usou Furadan para plantio, e quando os pássaros pretos comem a semente, ao levantar vôo caem a menos de vinte metros, mortinhos. As formigas que picam a plantinha até depois de dez dias de nascida, morrem todas, inclusive os formigueiros vizinhos de até duzentos metros. Uma coisa de horrorizar. Precisavam levar o policial logo para o hospital. De fato correram com o homem para o HUGO e lá o médico sabendo da história foi logo enfiando mangueira goela a baixo de Levi, fazendo lavagem com água quente e purgante. O infeliz defecou para a família inteira, os parentes, os amigos etc. seu bucho ficou mais limpo do que bolso de policial no final de mês. Salvou-se. Entretanto não teve como se salvar do apelido novo: Levi Big-boy. Se você quer ver alguém brabo, mais brabo mesmo igualzinho siri na lata e só chamá-lo assim, o chefe da Delegacia de Homicídio, chegou a proibir Levi de frequentar a parte interna da delegacia, evitando tiroteio entre colegas.

Há... sobre a namorada ele nega de pé junto e dedo cruzado, nada saber a respeito. Pois é.



**Delegacia de Contos**  
**Delegado Eurípedes III**  
DELEGADO DE POLÍCIA E ROMANCISTA

Contos, casos policiais, curiosidades,  
política, sociedade, tricícos e outras conversas

**Autor:** Eurípedes da Silva III  
**Fonte:** Delegacia de Contos  
([www.delegaciadecontos.com.br](http://www.delegaciadecontos.com.br))

# FUNDAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL



*Prefeito Maguito Vilela, de Aparecida de Goiânia, recebe em seu gabinete representantes da polícia civil e doa área para a Fundação*

**H**á um esforço conjunto das entidades de representação dos policiais civis, Diretoria Geral da Polícia Civil - DGPC e Chefia de Gabinete da SSP, no sentido de formatar um projeto de criação da Fundação da Polícia Civil.

A UGOPOCI, juntamente com essas entidades representativas da polícia civil, fizeram algumas reuniões e audiências com o Ministério Público Estadual para esclarecer sobre todas as exigências para a criação e funcionamento de uma fundação.

Diante do exposto, verificamos que o lastro inicial exigido para a criação é bastante alto, além disso, tem o custo mensal

de despesas que deve ser mantido pelos instituidores da fundação.

Ao tomar ciência da demanda, essa comissão saiu a campo em busca de um espaço físico adequado para a instalação da possível sede da fundação. A pedido das entidades, mas por intermédio do Deputado Federal João Campos, foi conseguido uma agenda com o Prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilella, que recebeu em seu gabinete, no último dia 24 de novembro, os representantes desta comissão, acompanhados do Deputado Federal João Campos e da vereadora Cybele Tristão.

Na pauta estava a solicitação da doação de uma área no município para a construção da Fundação da Polícia Civil, que segundo os representantes das entidades, é um sonho que já dura cerca de 20 anos.

Maguito colocou a prefeitura, o secretário de Governo, Euler Moraes e o Procurador Geral, Tarcísio dos Santos, à disposição das entidades para a escolha de uma área que atenda as necessidades do projeto da Fundação. "Aparecida tem muitos pleitos para doação de áreas públicas e, se o local trará benefícios para a cidade, não há empecilho nenhum. Basta apenas que a medida solicitada esteja dentro dos tamanhos de áreas disponíveis no município", garantiu o prefeito.

O Deputado Federal João Campos esclareceu que a criação da Fundação da Polícia Civil de Goiás é uma prioridade da categoria, por isso está unido as entidades para que o projeto saia do papel. "Se já temos o aval do prefeito de que receberemos a doação, esta reunião já foi bastante produtiva. Agora é procurar um espaço que se adequa com as nossas necessidades e que esteja dentro das possibilidades da prefeitura", explicou o deputado.

De acordo com o Chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança Pública de Goiás, Edilson de Brito, são cinco as entidades representativas que buscam a

## FUNDAÇÃO DA PC

efetivação do projeto de construção da Fundação. “Um dos nossos problemas era a sede, para a criação do CNPJ, mas agora já estamos bem otimistas. Nossa fundação terá um caráter diferenciado e será um espaço para levar benefícios e qualidade de vida aos servidores”, destacou.

O presidente licenciado da União Goiana dos Policiais Cíveis, Ademar de Oliveira explica que a perspectiva é de uma área que divide os setores Parque Trindade 1 e 2, pois fica próxima a Academia da PC. “Precisamos otimizar as duas áreas para que o servidor não tenha que se deslocar muito de uma a outra, que serão subsidiadas. Não sabemos o tamanho desta área, mas se tiver a mesma metragem que a Academia, cerca de 10 mil m<sup>2</sup>, será ideal”, sublinhou.



*Deputado Federal João Campos intermedeia reunião com o prefeito Maguito Vilela*

às áreas apuradas que poderiam servir para a construção da Fundação, além de analisar o lado jurídico e outros trâmites antes da doação”, concluiu Maguito.

Ademar Luiz de Oliveira (UGOPOCI), o Vice-presidente da União Goiana dos Policiais Cíveis, José Virgílio (UGOPOCI) e o Comandante da Guarda Civil Metropolitana, Elton Ribeiro, que representava a Deputada Federal Adriana Accorsi.



*Diretoria da UGOPOCI participa ativamente da criação da Fundação da Polícia Civil*

Após colocar a prefeitura à disposição para a doação da área pública, o prefeito Maguito Vilela solicitou que fosse criada uma comissão com representantes das entidades e da prefeitura para avaliar a área destacada no Parque Trindade, além de outras que a administração possui. “Essa comissão, com no máximo seis pessoas, dará mais agilidade nas visitas

Participaram também da reunião o presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de Goiás (Adpego), Waldson de Paula; o presidente do Sindicato dos Delegados (SINDEPOL), Fábio Vilela; a representante da Associação dos Papiloscopistas de Goiás (APPEGO), Simone de Jesus; o Presidente licenciado da União Goiana dos Policiais Cíveis,



*Prefeito Maguito Vilela recebe em seu gabinete presidente licenciado da UGOPOCI, Ademar Luiz, Deputado Federal João Campos e Vereadora Cibele Tristão*

**Fonte:** <http://www.aparecida.go.gov.br/noticias.php?id=1760> e UGOPOCI



**QUEM ELOGIOU?** Diretoria Executiva da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI ([www.ugopoci.com.br](http://www.ugopoci.com.br))

**ELOGIADOS:** Policiais Civis da Força Tarefa da Polícia Civil de Goiás

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Nós, diretores da UGOPOCI, vimos através deste, elogiar e parabenizar todos os policiais civis que fizeram parte da Força Tarefa da Polícia Civil que investigou e prendeu o Serial Killer Tiago Henrique Gomes da Rocha, responsável por dezenas de mortes ocorridas em Goiás. O nosso profundo reconhecimento ao trabalho realizado pelos Policiais Civis que atuaram, com absoluta dedicação, nas investigações que resultaram na prisão deste assassino, autor confesso dos assassinatos de mulheres e moradores de rua de Goiânia. As mortes praticadas por Tiago Henrique repercutiram em todo o mundo, mas não foi diferente também quando da sua prisão, resultado de um esforço muito grande da Polícia Civil, que foi bastante cobrada para que o assassino fosse preso. A resposta veio, depois de 70 dias de ininterruptas investigações, com um trabalho coroadado pelo esforço e dedicação de cada um dos Policiais Civis que compuseram a força-tarefa formada para prender o assassino. Os nossos sinceros parabéns!!!

**QUEM ELOGIOU?** kelvin Rogers da silva ([kelvinrogers\\_18@hotmail.com](mailto:kelvinrogers_18@hotmail.com))

**ELOGIADOS:** Policiais Civis de Hidrolândia

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Quero deixar registrado neste espaço meus elogios à Equipe da Polícia Civil de Hidrolândia, composta pelo Delegado Samuel Pereira Moura, Escrivães Renato e Leonardo e pelos Agentes Itamar, Lorena e Fabio, pelo fato de, agindo com competência, honestidade e trabalho sério ao longo das investigações, ter prendido todos os indivíduos que participaram do roubo ocorrido em meu supermercado, no dia 16/08 2014, às 22h37m. Obrigado por todo o trabalho que vocês fizeram e têm feito em prol da nossa cidade.

**QUEM ELOGIOU?** Thiago Antonio Go-

mes de Oliveira ([imobiliario@thiagogomesni.com.br](mailto:imobiliario@thiagogomesni.com.br))

**ELOGIADOS:** Polícia Civil de São Luís de Montes Belos

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Quero aproveitar o espaço para fazer os elogios a toda equipe da Polícia Civil de São Luís de Montes Belos – GO, em especial aos Agentes Fernando e Tales, que conseguiram fazer um ótimo trabalho de investigação e prisão do indivíduo que furtou minha residência. Toda equipe está de parabéns e que continue assim, prestando um serviço de qualidade. Obrigado

**QUEM ELOGIOU?** Marcelino Costa ([marcelino\\_medical@hotmail.com](mailto:marcelino_medical@hotmail.com))

**ELOGIADOS:** Delegada Mila Villela Junqueira, escrivão Carlos Gustavo Fedelis de Moura, agentes Bruno Garajau Pimenta, Heloísio Henrique P. Santana e Aureo de Almeida Carvalho

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Primeiro, agradeço a Deus por não permitir que algo de mais grave acontecesse a um de meus familiares e, em segundo lugar, à equipe do 1º DP de Goiânia, em especial, os profissionais citados acima, pela eficiência e rapidez em resolver e decidir situações de risco. São verdadeiros heróis. Já precisei recorrer outras vezes ao 1º DP e, em todas as vezes, fui bem atendido. É uma pena que nossos governantes não vejam o real valor daqueles que exercem suas funções com excelência (amor à profissão). A luta entre o bem e o mal vai continuar existindo mas, para que o bem continue ganhando, temos que ter os melhores profissionais sempre motivados e bem reconhecidos pelo seu trabalho. Grato pela oportunidade.

**QUEM ELOGIOU?** José Hilton O. Santiago ([j.h.santiago@hotmail.com](mailto:j.h.santiago@hotmail.com))

**ELOGIADOS:** Policiais Civis de Hidrolândia

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Gostaria de agradecer ao Delegado de Polícia Samuel Pereira Moraes, titular da Delegacia de Polícia de Hidrolândia, e sua equipe de policiais, composta por Fábio, Ivamar, Lorena e Leonardo e com apoio do Agente de Polícia Manuel, da Delegacia de Iporá, pelo ótimo trabalho realizado e todo em-

penho na elucidação e recuperação do rebanho de gado que me foi roubado no dia 08/09/2014. Agradeço também pelo tratamento e seriedade de todos. O Brasil precisa de gente séria assim para manter a ordem e a lei.

**QUEM ELOGIOU?** Luiz Batista de Resende Junior ([lark174@hotmail.com](mailto:lark174@hotmail.com))

**ELOGIADO:** Policiais Civis da DOT

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Parabéns a todos os colegas da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT) pela brilhante operação policial desencadeada no dia 04.09.2014 que culminou com a prisão em flagrante de dois supostos estelionatários que lesaram funcionários da Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ). Tenho muito orgulho de ter pertencido aos quadros dessa respeitável Delegacia de Polícia Especializada.

**QUEM ELOGIOU?** Diretoria da União Goiana dos Policiais Civis ([ugopoci@yahoo.com.br](mailto:ugopoci@yahoo.com.br))

**ELOGIADOS:** Inspetor Galeno Nicodemus Braga – 100 anos de vida

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** É com grande satisfação e alegria que a Diretoria Executiva da União Goiana dos Policiais Civis - UGOPOCI parabeniza o seu associado fundador e agente de polícia de 1ª classe GALENO NICODEMOS BRAGAS que completou 100 anos de vida. Um exemplo de vida! Os nossos sinceros parabéns!

**QUEM ELOGIOU?** Carlos José Ferreira de Oliveira ([kajuze@yahoo.com.br](mailto:kajuze@yahoo.com.br))

**ELOGIADO:** Policiais civis do CAOP de Anápolis

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** O diretor da UGOPOCI Carlos José Ferreira de Oliveira gostaria de elogiar e parabenizar os policiais civis lotados no Grupo de Capturas e Apoio Operacional (CAOP) da Cidade de Anápolis, pela prisão de dois foragidos da justiça, Marciano Gomes da Silva e Marcelo Pires de Moraes, ocorrida no dia 26 de setembro de 2014, acusados de cometer crimes contra o patrimônio e tráfico de drogas. Os dois foragidos foram conduzidos ao Centro de Inserção Social

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS





da cidade de Anápolis aonde permanecem à disposição do Poder Judiciário. Esse elogio também é estendido a todos os serviços realizados pelos policiais civis do CAOP de Anápolis. Dezenas de e-mails chega até a UGOPOCI mensalmente mostrando os trabalhos realizados por estes investigadores, verdadeiros heróis. Os nossos sinceros parabéns a esses policiais civis que estão sempre cumprindo a sua missão na Regional de Anápolis.

**QUEM ELOGIOU?** Mônica Silvânia Rodrigues de Souza (monicasouza05@gmail.com)

**ELOGIADOS:** André Luiz de Almeida, Elton Rocha de Oliveira e Raphael Fernandes Bueno

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Quero elogiar aqui os meus companheiros André Luiz, Elton Rocha e Rhafeael Fernandes, Agentes de Polícia da Delegacia Especializada em Investigação de Crimes de Trânsito (DICT), pelo grande esforço, dedicação e rapidez na investigação e elucidação do acidente de trânsito ocorrido no dia 21.10.2014, no Setor Cidade Jardim, nesta Capital, onde o suposto autor evadiu-se do local.

**QUEM ELOGIOU?** Nilda Limas de Andrade Gonçalves – Delegada Titular/DICT (nilda-la@bol.com.br)

**ELOGIADOS:** André Luiz de Almeida, Elton Rocha de Oliveira e Raphael Fernandes Bueno

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Parabeno os referidos Policiais Civis, ocupantes do cargo de Agente de Polícia, lotados na Delegacia Especializada em Investigação de Crimes de Trânsito (DICT), pela dedicação, eficiência e o emprego abnegado na investigação referente a identificação e localização do veículo e autor do atropelamento de duas pedestres, no Setor Cidade Jardim, fato ocorrido na data de 21.10.2014, por volta das 07h30, tendo o autor evadido-se do local sem prestar socorro às vítimas.

**QUEM ELOGIOU?** Antonio Carlos Faria dos Santos (antoniocarloscivil@hotmail.com)

**ELOGIADOS:** Agente Higor Nogueira (Itumbiara – GO)

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** O diretor administrativo da UGOPOCI gostaria de parabenizar e elogiar a conduta do agente de polícia Higor Nogueira, lotado no 2º DP de Itumbiara-GO, que prendeu em flagrante delito, no dia 26 de setembro, em Goiânia, Josimar Rodrigo Borges da Silva. A prisão se deu enquanto o acusado e um comparsa tentavam roubar o celular e dinheiro de uma vítima que aguardava o ônibus em um ponto localizado na BR-153, Km 504, em Goiânia-GO, por volta das 19h30. Todos os envolvidos foram para o 8º Distrito Policial de Goiânia, onde foi lavrado o Auto de Prisão em Flagrante (APF). Josimar Rodrigo, que tem várias passagens por roubo e receptação, foi conduzido para o presídio local.

**QUEM ELOGIOU?** Honória Dietz (honorijornalista@gmail.com)

**ELOGIADOS:** Policiais Civis Elvis Carlos Pimentel e Giovane Alves Gurgel

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Sou jornalista na Rádio Vinha FM. No dia 9 de agosto deste ano de 2014, presenciei a prisão de dois indivíduos realizadas pelos Agentes de Polícia Elvis Carlos Pimentel e Giovane Alves Gurgel, na Avenida T-3, quase esquina com a T-7, no Setor Bueno (em frente a Rádio Vinha). Fiquei impressionada com a precisão, agilidade, segurança, coragem e ao mesmo tempo com a discrição/sem tumulto com que as prisões foram realizadas, sem o uso da violência ou disparo de arma de fogo. Demonstrando foco e ética, os dois policiais não forneceram, no momento da ação, informações sobre as prisões para as pessoas e jornalistas da rádio que presenciaram as prisões. Por isso, quero deixar aqui registrado o reconhecimento pelo profissionalismo e comportamento dos Policiais Civis mencionados.

**QUEM ELOGIOU?** José Virgílio Dias de Souza (virgiliokid@yahoo.com.br)

**ELOGIADOS:** Policiais Civis da 4ª DRP/Goias

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** O vice presiden-

te da UGOPOCI gostaria de parabenizar e enaltecer o trabalho dos policiais civis Adson José, Ramom Celestino, Ricardo Alves, Jose Alberto, Irami Lourenço, Gaspar Simão, Barros de Alencar e o escrivão Welber Alves, além dos delegados Abadio Vicente Inácio e Yuri Costa de Oliveira, da 4ª DRP/Goias, pela prisão dos irmãos homicidas Osvando Sousa Costa e Osvaldo Sousa Costa, suspeitos de terem cometido um homicídio que vitimou Rubens Alves dos Santos, fato ocorrido no dia 02/09/2014 na cidade de Novo Brasil. Com a dupla foram apreendidos duas espingardas, um revólver calibre 22 e um calibre 38, além de diversas munições, pólvora e chumbo para recarga de cartuchos. Os dois foram autuados em flagrante e as armas encaminhadas para perícia para realização de exame balístico para confirmar se alguma delas foi utilizada no homicídio. Os nossos sinceros parabéns.

**QUEM ELOGIOU?** Ademar Luiz de Oliveira – Presidente da UGOPOCI (ademarluzoliveira@yahoo.com.br)

**ELOGIADOS:** Policiais Civis de Pontalina – GO e Região

**MOTIVO DOS ELOGIOS:** Venho através desta seção elogiar os policiais civis de Pontalina e demais componentes desta regional que participaram da operação de combate ao tráfico de drogas na região Sul do Estado de Goiás. Foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão e 23 de prisão preventiva de pessoas que eram investigadas desde março de 2014, por suspeitas de tráfico e associação ao tráfico de drogas. As ações destes policiais resultaram, ainda, na apreensão de sete veículos, utilizados pelos investigados na prática do crime de tráfico de drogas. A investigação realizada pela equipe da Polícia Civil de Pontalina iniciou para identificar os principais responsáveis pelo tráfico ilícito de entorpecentes na cidade e região. A ação contou com 65 policiais civis, entre delegados, agentes e escrivães. A UGOPOCI, de público, gostaria de parabenizar a ação e os serviços prestados por estes policiais civis.

## Proezas da Letra P

Pedro Paulo Pereira Pinto, pequeno pintor português, pintava portas, paredes, portais. Porém, pediu para parar porque preferiu pintar panfletos. Partindo para Piracicaba, pintou prateleiras para poder progredir. Posteriormente, partiu para Pirapora. Pernoitando, prosseguiu para Paranavaí, pois pretendia praticar pinturas para pessoas pobres. Porém, pouco praticou, porque Padre Paulo pediu para pintar painéis, porém posteriormente pintou pratos para poder pagar promessas. Pálido, porém personalizado, preferiu partir para Portugal para pedir permissão para Papai para permanecer praticando pinturas, preferindo, portanto, Paris. Partindo para Paris, passou pelos Pirineus, pois pretendia pintá-los. Pareciam plácidos, porém, pesaroso, percebeu penhascos pedregosos, preferindo pintá-los parcialmente, pois perigosas pedras pareciam precipitar-se principalmente pelo Pico, porque pastores passavam pelas picadas para pedirem pousada, provocando provavelmente pequenas perfurações, pois, pelo passo percorriam, permanentemente, possantes potrancas. Pisando Paris, permissão para pintar palácios pomposos, procurando pontos pitorescos, pois, para pintar pobreza, precisaria percorrer pontos perigosos, pestilentos, perniciosos, preferindo Pedro Paulo precaver-se. Profundas privações passou Pedro Paulo. Pensava poder prosseguir pintando, porém, pretas previsões passavam pelo pensamento, provocando profundos pesares, principalmente por pretender partir prontamente para Portugal. Povo previdente! Pensava Pedro Paulo... Preciso partir para Portugal porque pedem para prestigiar patrícios, pintando principais portos portugueses. Paris! Paris! Proferiu Pedro Paulo. Parto, porém penso pintá-la permanentemente, pois pretendo progredir. Pisando Portugal, Pedro Paulo procurou pelos pais, porém, Papai Procópio partira para Província. Pedindo provisões, partiu prontamente, pois precisava pedir permissão para Papai Procópio para prosseguir praticando pinturas. Profundamente pálido, fez percurso percorrido pelo pai. Pedindo permissão, penetrou pelo portão principal. Porém, Papai Procópio puxando-o pelo pescoço proferiu: Pediste permissão para praticar pintura, porém, praticando, pintas pior. Primo Pinduca pintou perfeitamente prima Petúnia. Porque pintas porcarias? Papai proferiu Pedro Paulo, pinto porque permitiste, porém, preferindo, poderei procurar profissão própria para poder provar perseverança, pois pretendo permanecer por Portugal. Pegando Pedro Paulo pelo pulso, penetrou pelo patamar, procurando pelos pertences, partiu prontamente, pois pretendia pôr Pedro Paulo para praticar profissão perfeita: pedreiro! Passando pela ponte precisaram pescar para poderem prosseguir peregrinando. Primeiro, pegaram peixes pequenos, porém, passando pouco prazo, pegaram pacus, piaparas, pirarucus. Partindo pela picada próxima, pois pretendiam pernoitar pertinho, para procurar primo Péricles primeiro. Pisando por pedras pontudas, Papai Procópio procurou Péricles, primo próximo, pedreiro profissional perfeito. Poucas palavras proferiram, porém prometeu pagar pequena parcela para Péricles profissionalizar Pedro Paulo. Primeiramente Pedro Paulo pegava pedras, porém, Péricles pediu-lhe para pintar prédios, pois precisava pagar pintores práticos. Particularmente Pedro Paulo preferia pintar prédios. Pereceu pintando prédios para Péricles, pois precipitou-se pelas paredes pintadas. Pobre Pedro Paulo Pereceu pintando...!

Permita-me, pois, pedir perdão pela paciência, pois pretendo parar para pensar... Para parar preciso pensar. Pensei. Portanto, pronto pararei.

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS

ANUNCIE NA REVISTA UGOPOCI,  
E FAÇA BONS NEGÓCIOS